

TELEXPRESSO TEM R\$ 20 MI REPRESADOS

Operadores locais estimam que R\$ 20 milhões não foram repassados no RN por causa de bloqueio judicial.



Integrantes da rede fizeram protesto em Natal, no final de semana

MÉDICOS FAZEM O "VEM PARA A RUA PELA SAÚDE" AMANHÃ



PROPOSTA DE PLEBISCITO VAI AO CONGRESSO

Presidente Dilma Rousseff envia hoje ao Congresso a proposta de consulta popular para debater a reforma política.

CONSULTA NÃO TEM CONSENSO NO ESTADO

NOVO JORNAL ouviu políticos locais de diferentes partidos sobre a proposta de plebiscito. A divergência é reinante.

GRANDE NATAL REGISTRA DOIS ARRASTÕES

Polícia investiga dois assaltos coletivos: um em Parnamirim e o outro no Norte Shopping, de onde foram levados computadores e celulares.

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1124
Natal-RN
Terça-Feira
2 / Julho / 2013

PROTESTOS CAUSAM PERDA DE R\$ 4 MI À ARRECADADAÇÃO DO RN

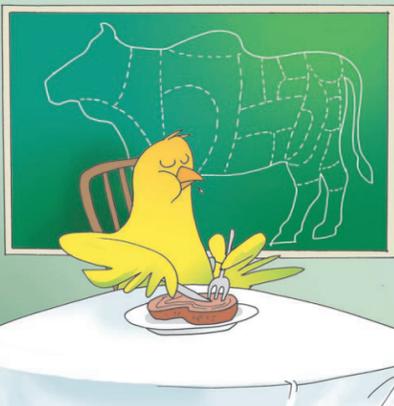
/ PREJUÍZO / ESTADO DEIXOU DE RECOLHER R\$ 4 MILHÕES EM IMPOSTOS NOS DIAS QUE O COMÉRCIO PAROU POR CAUSA DOS PROTESTOS. PERDAS PARA COMERCIANTES PODEM PASSAR OS R\$ 20 MILHÕES

POPULAÇÃO TEM MEDO DE ANDAR DE ÔNIBUS

Repórter vai aos trechos mais problemáticos segundo a Polícia e retrata o temor da população causado pela alta incidência de assaltos no transporte público de Natal.



ARGEMIRO LIMA / NU



CHAMAMENTO PÚBLICO NA SAÚDE É INCERTO

Saúde de Natal ainda não sabe quantos profissionais vai chamar para suprir demandas do setor e Sindicato critica estratégia.

VITÓRIA FAZ BRASIL VOLTAR AOS DEZ MAIS

Título sobre a Espanha faz com que seleção volte a integrar a lista das dez melhores seleções do mundo, segundo a FIFA



WANDER ROBERTO / VIPCOMM



Respeite a sinalização de trânsito

HYUNDAI
CASA

HYUNDAI ELANTRA,
O SEDAN COMPACTO
COM VANTAGENS
IMPERDÍVEIS.

VEJA NA PÁGINA 7

NA ESTRADA VIRTUAL

/ BRASIL / CAMINHONEIROS ADEREM ÀS REDES SOCIAIS NA HORA DE CONVOCAR PROTESTOS E PROMETEM CONTINUAR OCUPANDO RODOVIAS, SEM INTERDIÇÕES, ATÉ A PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

FOLHAPRESS

O líder da paralisação dos caminhoneiros, Nélcio Botelho, afirmou que os protestos serão mantidos nas estradas brasileiras até às 6h de quinta-feira, conforme previsto na convocação da categoria.

Mas a orientação, de acordo com ele, é para que não ocorra interdição de pistas.

À frente do MUBC (Movimento União Brasil Caminhoneiro), Botelho diz que a intenção é fazer ato "pacífico". Ontem, 22 rodovias foram fechadas pelos caminhoneiros, mesmo após o governo ter obtido, na Justiça Federal, uma liminar proibindo bloqueios.

A decisão judicial prevê que Botelho e o MUBC ficam sujeitos a multa de R\$ 10 mil por hora de via bloqueada.

"Tivemos a adesão de 90% dos caminhoneiros", afirmou. O protesto, que ganhou força com a onda de manifestações pelo país, ocorre em meio a pressões de empresários do agronegócio e do setor de bebidas pela flexibilização, no Congresso, da Lei do Descanso, aprovada no ano passado.

Parte do setor de transporte, incluindo representantes de caminhoneiros, é contra mudanças propostas por uma comissão da Câmara dos Deputados para redu-



► Protesto de caminhoneiros na Rodovia Anchieta, em São Paulo

zir as restrições para que os caminhoneiros cumpram longas jornadas sem descanso.

O MUBC, assim como representantes de pequenas empresas de transporte e grandes companhias donas de cargas, querem mudar a lei para reduzir o horário de descanso dos caminhoneiros.

Outra entidade ligada aos autônomos, a Unicam (União Nacional dos Caminhoneiros), é contrária a essa mudança e criticou a paralisação, acusando Botelho de trabalhar pelos interesses de grandes empresários do agronegócio.

A Unicam se alinha aos sindicatos dos trabalhadores de transporte (que representam os cami-

nhoneiros empregados) e aos sindicatos de empresas de transporte de carga (que representam grandes companhias do setor), que também são contrários às mudanças na lei.

"O Nélcio representa grandes empresários do agronegócio. Ele mesmo é um grande empresário e não defende os interesses dos trabalhadores", afirmou José Araújo China, presidente da Unicam.

"Eu não reconheço essa pessoa como representante dos caminhoneiros", rebateu Botelho.

Nélcio Botelho tem estado à frente dos principais movimentos dos caminhoneiros desde 1999, quando a categoria surpreendeu

o país com uma greve de quatro dias que bloqueou as grandes rodovias, gerando desabastecimento em algumas cidades.

A pauta naquele ano era o fim do pedágio, a redução do custos do diesel e a flexibilização do Código de Trânsito, que estava entrando em vigor no Brasil. A mobilização dos grevistas era feita por meio de um programa de rádio muito ouvido pelos caminhoneiros.

Apesar de ter conseguido muito pouco do que reivindicava em 1999, Botelho voltou a convocar outras greves. A última delas foi no ano passado, quando a Lei de Descanso dos caminhoneiros começou a valer.

O instrumento de mobilização, contudo, agora é a internet e as redes sociais. Apesar da evolução do meio de comunicação, a pauta é basicamente a mesma. E a briga de Botelho com outros representantes da categoria também não mudou muito.

Eles o acusam de não representar os trabalhadores, por ser um empresário do setor Botelho tem uma frota de caminhões e presta serviço para a Petrobras.

O sindicalista afirma sempre ser independente de partidos e governos. No entanto, é muito ligado ao senador Francisco Dornelles (PP-RJ), a quem apoia.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► O local onde o mendigo dormia quando foi atacado pelo agressor

/ ZONA SUL /

MENDIGO É QUEIMADO EM CAPIM MACIO

CENAS DE BARBÁRIE logo no início da semana. Um morador de rua teve a maior parte de seu corpo queimado após sofrer um atentado, ontem, na madrugada, na Avenida Engenheiro Roberto Freire, em Capim Macio. Ele foi levado para o Hospital Walfredo Gurgel (HWG) e não teve a sua identidade revelada, mas é conhecido pelo apelido de "Japão". Seguindo a assessoria de imprensa do HWG, o estado do paciente é "gravíssimo", com 80% do corpo queimado.

Até a noite, a polícia não tinha pistas de quem poderia ser o autor do crime. O mendigo estava deitado em uma calçada próxima ao CCAB Sul e quem chamou a polícia foi um grupo

de jovens que bebia ali perto, em uma loja de conveniência de um posto de combustível.

"Japão" foi atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e levado imediatamente para o HWG.

No local do crime, a polícia colheu apenas a informação de que "Japão" tinha rixa com outros moradores de rua. Um homem teria se aproximado, jogado combustível e ateado fogo.

A assessoria de imprensa do hospital disse que havia queimaduras inclusive no rosto do mendigo.

Seu estado é considerado "gravíssimo" e a equipe médica informou, via assessoria, que Japão teria 10% de chances de sobrevivência.

/ CONFEDERAÇÕES /

TURISMO MOVIMENTOU MAIS DE R\$ 311 MILHÕES

AGÊNCIA BRASIL

TURISTAS GASTARAM R\$ 311,5 milhões durante os 15 dias de Copa das Confederações, informou ontem o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur). A estimativa considera gastos de turistas brasileiros e estrangeiros, além das seleções e delegações. O cálculo tem como base o número de turistas e o tempo de permanência do visitante nas cidades que sediaram os jogos, além do gasto de delegações e seleções que participam do torneio.

Pela previsão da autarquia, o turista estrangeiro fica cerca de dez dias na cidade e o brasileiro permanece três dias no local do jogo. O gasto total de turistas estrangeiros para a Copa das Confederações é estimado em cerca de R\$ 69 milhões. Os brasileiros tiveram gasto estimado em R\$ 172 milhões durante os quinze dias do torneio. As seleções tiveram gasto calculado em cerca de R\$ 70 milhões.

De acordo com o presidente da Embratur, Flavio Dino, o impacto dos gastos do turista brasileiro é maior, pois se trata de um evento majoritariamente local. "A Copa das Confederações é um evento voltado mais para o público interno, é um teste para a Copa do Mundo de 2014, quando, realmente, vamos receber um número massivo de estrangeiros", diz.

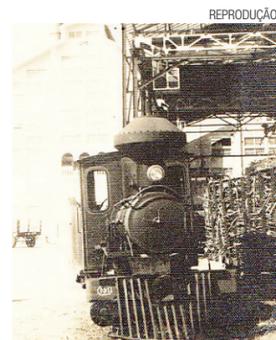
► MAIS EM ESPORTE 16

/ FERROVIAS /

JUSTIÇA DETERMINA DEVOLUÇÃO DA CATITA

A 4ª VARA Federal determinou ontem que a locomotiva Catita seja entregue ao Estado do Rio Grande do Norte, uma vez que sua importância histórica e cultural foi reconhecida. Há 28 anos a posse da locomotiva está com Pernambuco, onde ficava a sede regional da Rede Ferroviária Federal (RFFSA).

A Catita é uma locomotiva inglesa de pequeno porte e foi adquirida pela Estrada de Ferro Central do RN desde 1906. Ela operou na antiga estrada de ferro de Igarapé e ficou custodiada em Pernambuco quando a direção regional da RFFSA decidiu, quando inaugurou a sua nova sede, em 1975, usar o equipamento para ornamentar o escritório. "Desde então, ela ficou sem cuidado", diz Ricardo Teresiano, que provocou o Minis-



► A Catita em foto antiga: retorno

tério Público para este ingressar com uma ação na Justiça.

A decisão foi da juíza substituta Gisele Maria da Silva, tendo como réu o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que está condenado a devolver a locomotiva ao estado em até 90 dias, ou pagará uma multa diária de R\$ 3 mil.

/ CONGRESSO /

DONADON É NOTIFICADO SOBRE CASSAÇÃO

FOLHAPRESS

O DEPUTADO NATAN Donadon (ex-PMDB-RO), preso há quatro dias, foi notificado ontem pela Câmara sobre abertura de processo de cassação de seu mandato. O parlamentar foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal a 13 anos e 4 meses de prisão por formação de quadrilha e desvio de dinheiro público.

Donadon terá, a partir de hoje, cinco sessões para apresentar sua defesa. Só serão contabilizadas sessões abertas com ao menos 53 deputados.

O processo deve ser votado pela CCJ até o fim da próxima semana. Se aprovado, o pedido de cassação terá que ser analisado pelo plenário, precisando de 257 votos favoráveis para ser confirmado.

Enquanto a cassação não é definida, a Câmara discute se ele receberá o salário de R\$ 26,7 mil. Ficou definido, porém, que será mantida a verba de R\$ 78 mil para pagar salários dos servidores do gabinete.

A decisão será do comando da Casa. A Secretaria-Geral deve recomendar a suspensão de todo o salário.

SOLTE AQUELE GRITO PRESO NA GARGANTA

A CBN Natal joga junto com você na Série B do Brasileirão. A emoção dentro de campo, a análise das partidas e todos os lances decisivos. Cobertura tão ágil que você vai querer gritar gol antes da hora.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

BRAGANTINO X AMÉRICA

Terça-Feira - 02/07 - 21h

Estádio: Nabi Abi Chedid (Bragança Paulista - SP)

A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM

REALIZAÇÃO

PATROCINADORES

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

#REVOLTADO COMERCIO

/ PREJUÍZO / ESTIMATIVAS APONTAM QUE COMÉRCIO DE NATAL DEIXA DE VENDER R\$ 23,5 MILHÕES NOS DOIS DIAS DE PROTESTO E GOVERNO DO ESTADO PERDE R\$ 4 MILHÕES EM ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS; CDL VAI PROPOR MANIFESTAÇÕES AOS DOMINGOS

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

AS DUAS MAIORES manifestações de rua do ano em Natal causaram um prejuízo de R\$ 23,5 milhões ao comércio da cidade. Só o Governo do Estado deixou de arrecadar mais de R\$ 4 milhões em ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). A estimativa é baseada na curva de arrecadação diária realizada pela secretaria estadual de Tributação. O coordenador de fiscalização da SET Francisco Ermenelúcio explicou que a perda de ICMS em cada dia dos protestos foi, em média, de R\$ 2 milhões. Levando em conta que o imposto representa 17% das vendas para a maioria dos produtos, a estimativa total do prejuízo chegou a R\$ 23,5 milhões.

Diariamente, o governo do estado arrecada R\$ 3 milhões em ICMS no comércio natalense. Porém, nos dias 20 e 28 de junho, datas das manifestações, a soma caiu para menos de R\$ 1 milhão. "A arrecadação ficou entre R\$ 800 mil e R\$ 900 mil. Foi um grande prejuízo que ainda não se sabe se poderá ser revertido", afirmou. Parte desses impostos ainda poderá ser arrecadada. É que nessa curva calculada pela SET estão casos de produtos e serviços que deveriam



EDUARDO MAIA / NU



► O vice-presidente da CDL, Augusto Vaz: prejuízo com fechamento de lojas é bem maior que depredações, como a da fachada do Midway Mall

ter sido consumidos especificamente nos dias das manifestações e também aqueles que poderiam ser comercializados em outra data. "Não dá para dizer que tudo será arrecadado ainda, mas é possível que parte desse valor sim. Se uma pessoa queria comprar um tênis no dia do pro-

testo e não conseguiu, provavelmente vai comprar em outro dia, ou seja, o imposto vai ser arrecadado. Já o cidadão que come fora e não pode almoçar no self-service por conta da manifestação, não vai recompor o almoço outro dia. São situações distintas, que foram levadas em conta",

afirmou o coordenador de fiscalização da SET antes de lembrar que as mercadorias roubadas causam prejuízo tanto nas vendas como na arrecadação do imposto. "Os danos causados pelo quebra-quebra, a gente não contabiliza. Já no caso das mercadorias roubadas é outro problema

porque vai repercutir na hora em que o empresário vai honrar seus compromissos e no imposto que vou deixar de receber por causa do próprio roubo", afirmou.

Além da perda em impostos, boa parte dos empresários teve prejuízo com a redução das vendas e, em alguns casos, até com

os danos materiais provocados pelo vandalismo de um pequeno grupo de manifestantes, que destoa da maioria das pessoas que saiu às ruas para protestar contra o reajuste da tarifa de ônibus e outras demandas incorporadas pelo movimento.

O vice-presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas, Augusto Vaz, estima uma queda de 6% em relação às vendas obtidas no mesmo período do ano passado. Ele só não soube informar em valores absolutos quanto isso representa. "A CDL só tem acesso aos números do Serasa, o que é um dos indicativos da arrecadação. Ainda não tem como saber quanto isso representa. Talvez dia 10 de julho teremos esses números mais concretos", comentou.

O empresário contou que além dos dois dias de manifestação, o mês de junho foi atípico também por conta da Copa das Confederações. Durante os jogos do Brasil, as vendas também caíram. "Nos dias das manifestações o comércio produziu bem aquém do esperado e ainda tivemos a concorrência da Copa das Confederações que também prejudicou. Houve uma queda de 6% nesses dois dias. Não falo só do comércio, mas da economia da própria cidade", afirmou.

PREJUÍZOS COM VITRINES QUEBRADAS CHEGAM A R\$ 20 MIL

O dano material provocado pelas duas manifestações de rua coordenadas pelo movimento #Revolta do Busão contabilizou depredação e saques em lojas e shoppings da cidade. Os prejuízos do dia 20 de junho foram maiores. Foram atingidas três lojas na avenida Prudente de Moraes, um supermercado e três agências bancárias. Na maioria dos casos os manifestantes quebraram vidraças. Já no protesto do dia 28 de junho os vândalos quebraram vidros de duas lojas na avenida Prudente de Moraes do ramo de móveis, de um supermercado e atiraram pedras contra uma concessionária de auto-

móveis. No segundo dia a Polícia Militar também evitou que alguns manifestantes quebrassem a lanchonete Mc Donalds. Cada vidraça custa de R\$ 1 mil a R\$ 2 mil. A CDL estima que só de vidraças o prejuízo tenha chegado a R\$ 20 mil. Procurada pela reportagem, a assessora do Natal Shopping confirmou que o shopping fechou dia 20 de junho, mas funcionou normalmente dia 28. A assessora disse que não poderia revelar o montante do prejuízo porque a empresa que administra o shopping, a BR Malls, possui capital aberto e qualquer informação sobre pode influenciar o preço da bolsa de valores.

CDL VAI SUGERIR PROTESTOS AOS DOMINGOS

A Câmara dos Dirigentes Lojistas vai sugerir aos coordenadores do movimento #Revolta do Busão a realização dos protestos aos domingos como forma de amenizar os prejuízos do comércio da cidade. O vice-presidente do CDL, Augusto Vaz, acredita no diálogo com os manifestantes. Para o empresário, aos domingos os militantes teriam condições de divulgar as próprias idéias sem prejudicar a cidade. "Vamos sugerir ao movimento que essas manifestações aconteçam aos domingos. É um dia que tem um impacto menor na economia. Eles mesmos dizem que fazem as manifestações em dias de semana porque vão para a Prefeitura, Câmara Municipal e Assembleia Legislativa. Porém, o prefeito, os vereadores e os deputados não

ficam esperando pelos protestos. Ou seja, não adianta nada porque tudo está fechado. E se acontecer domingo, não prejudica o trânsito na cidade e eles podem batalhar pelas ideias que defendem", refletiu.

Apocalíptico, Augusto Vaz teme que, com a continuidade dos protestos, algumas lojas tenham que demitir funcionários e até fechar as portas de vez. "A própria população está começando a ficar incomodada. Quando a economia tem problema, isso reflete na cidade. Vão começar a acontecer demissões, as empresas vão começar a fechar. Não somos contra as manifestações, mas temos que nos organizar de forma que isso não prejudique a cidade. Para isso, vamos bolar uma forma e dialogar", afirmou.

HÁ QUEM GANHE COM AS MANIFESTAÇÕES

AURELIANO MEDEIROS
DO NOVO JORNAL

Com a onda de protestos que tem atingido todo o Brasil, não há como deixar de perceber as mensagens contidas em centenas de cartazes; umas bem humoradas, outras raivosas, defendendo toda a sorte de causas. Os cartazes são a arma maior dos manifestantes e tem movimentado de uma forma peculiar o mercado de papelarias de Natal.

Wellington Nobre, do setor de vendas da livraria Asa Branca

Paulo Henrique.

Marileide Fernandes trabalha no setor de papelaria da livraria cooperativa cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e, devido à origem da maior parte dos protestos ser o campus central da UFRN, a loja termina sendo beneficiada: "Aqui chegou a esgotar cartolina. Como as plenárias da Revolta do Busão ocorrem aqui em frente, os estudantes costumam vir aqui logo após, a fim de comprar o material que eles precisam para fazer os cartazes." A funcionária acrescenta que, nesse período do ano, o movimento costuma ser fraco, tendo em vista que os alunos da universidade estão de férias, e que se surpreendeu com as vendas este ano.

Outro setor que sentiu de perto o aquecimento econômico proveniente das mobilizações populares foi o de madeiras. Como a colocação de tapumes em frente a vitrines tornou-se algo costumeiro, as lojas especializadas em madeirite têm experimentado uma venda maior em seus produtos.

A procura foi grande na Cia das Madeiras. Funcionários ouvidos pelo Novo Jornal informam que as vendas de madeirite foram mais subiram de uma hora para outra: "Compraram muito, mas só na manhã do dia do protesto." Fala o funcionário, sobre a manifestação da semana passada.

Iranildo Garcia, gerente do Vale do Pará, também observou que a venda do madeirite foi maior no dia que ocorreu a última mobilização popular: "As pessoas estavam comprando em caráter emergencial. Chegamos a vender aproximadamente 20% a mais do que o normal", quantifica.



EDUARDO MAIA / NU

► Marileide Fernandes: estoque de cartolinas chegou a zerar

afirma que, às vésperas dos protestos, as vendas têm aumentado consideravelmente: "Os estudantes têm procurado bastante o nosso setor de papelaria para comprar cartolina, tinta guache e pincel atômico." Acrescenta que a procura foi maior antes do dia 20, no que supõe ter sido para o protesto que parou a BR-101 e Salgado Filho.

Em diversas papelarias da cidade, a resposta se repetia. A gerência da livraria Câmara Cascudo diz que o aumento nas vendas desses produtos é visível, embora não seja possível contabilizar: "Conseguimos dar vazão à procura porque temos muito material em estoque", informou

Opinião

► carlosmagno@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

RUA

Depois dos estudantes com a revolta do ônibus, são os médicos com o “vem para a rua pela saúde”, protesto marcado para amanhã e com objetivo de reagir contra o projeto do governo federal que visa trazer médicos estrangeiros para o país, um tema polêmico até entre os próprios profissionais de saúde. A passeata parte às 10h da Associação Médica, com destino ao hospital Walfredo Gurgel. Por ora, ninguém falou em usar tapumes para precaver-se de possíveis excessos.

MÉDICOS

Há debates que precisam ser travados à exaustão dentro dessa batalha de se trazer ou não médicos estrangeiros. O problema mesmo é a falta de médicos ou a recusa deles em atuar no interior e priorizar atendimento via SUS? Luta-se por reserva de mercado ou não há outra saída para o governo além da importação?

MÉDICOS - 2

Quem se forma pensa logo em instalar consultório próprio e atuar nas especialidades que permitem retorno financeiro mais rápido, ainda que tenham de investir em equipamentos e tecnologia. O problema é, então, de falta de médicos ou de falta de incentivo para convencê-los a optar pelo serviço público? Ou é estratégia para não haver outra saída para o governo, se não as cooperativas médicas? Falta de faculdades, parece, não é o problema. Tema acalorado.

CANAL

Depois da série de reuniões na semana passada, incluindo aquelas com representantes dos jovens que organizaram os protestos, o governo chegou à conclusão que precisa de um melhor canal de diálogo nas redes sociais. E anuncia para dentro de duas semanas a criação de um “observatório participativo”, para ouvir melhor a voz da juventude.

Depois da série de reuniões na semana passada, incluindo aquelas com representantes dos jovens que organizaram os protestos, o governo chegou à conclusão que precisa de um melhor canal de diálogo nas redes sociais. E anuncia para dentro de duas semanas a criação de um “observatório participativo”, para ouvir melhor a voz da juventude.

VAIAS

Aliás, a conversa na rede social ontem era que Dilma “amarelou” ao desistir de ir ao Maracanã ver a final da Copa das Confederações. Com o resultado na mão, é fácil dizer isso: se ela fosse e o Brasil perdesse ou levasse um baile não é difícil imaginar o que ocorreria.

CENAS DE VIOLÊNCIA

Três informações ligadas à violência chamaram a atenção nesse início de julho, principalmente pelo reúnem de inusitado e pelo que passam a exigir de eficiência da segurança.

No domingo, este NOVO JORNAL mostrou que a onda de assaltos a ônibus é mais grave do que fazem supor as recorrentes assembleias do sindicato dos motoristas.

Um levantamento mostrou que somente em junho foram registrados 60 casos de assaltos dentro de ônibus. No semestre, esse total sobe para 270 ocorrências, um impacto de 103% em relação ao mesmo período do ano passado.

Ou seja: as ações dos assaltantes mais do que dobraram nos seis primeiros meses de 2013 em comparação com o primeiro semestre de 2012.

O curioso é que muitos motoristas dizem saber quem são os marginais, mas, temendo represálias, evitam a denúncia. Sinalizam, porém, que os policiais têm condições de saber.

A matéria diz que a polícia tenta agir. Ao menos dentro da capacidade operacional, “tanto de recursos como de efetivo”, na fala do subcomandante do policiamento metropolitano, tenente-coronel Alarico Azevedo.

No final de semana, dois arrastões, uma modalidade de ataque raro por estas bandas, foi feito num motel e numa loja do Norte Shopping, localizado na Zona Norte da cidade. De uma loja de eletrodomésticos de lá, a Insinuante, foram levados, segundo o noticiário, nada menos do que 30 notebooks e 50 aparelhos de telefone celular.

Se essa onda de violência por meio de arrastão chegar por aqui e se tornar comum, a polícia terá de se desdobrar. A ironia é inevitável: se está assim hoje, imagina na Copa. Até lá, a segurança terá de criar uma estratégia de modo que essa prática seja contida.

Afinal, os comerciantes que não param de reclamar da volta da inflação e do recuo nas vendas, terão mais esta preocupação. Se a bandidagem age assim em shoppings, o que não seria capaz de fazer, por exemplo, no comércio de rua?

O terceiro caso que chama a atenção foi a agressão, durante a madrugada, a um mendigo que dormia sob uma marquise na estrada de Ponta Negra. Ele teve 80% do corpo queimado e seu estado, ao menos até esta coluna ser concluída, era considerado gravíssimo. O delegado disse que investigará se o mendigo tinha inimigos e espera a ajuda de testemunhas. Tendo ou não inimigos e independente da condição social, queimar um homem vivo é sinal de extrema selvageria, contra a qual é preciso se voltar, sob pena de a cena se repetir mais vezes, e se criem “justificativas” para tal.

Junho não foi fácil, principalmente em razão das manifestações de rua, mas julho chega com demandas na área da segurança pública que exigem respostas urgentes e firmes.



NASTAGNAN BATISTA, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MOTORISTAS, DANDO DICA À POLÍCIA DOS ASSALTANTES DE ÔNIBUS

“ Todos sabemos que é uma só pessoa que assalta de manhã na Mário Negócio, à tarde na Bernardo Vieira e no KM 6”

FLIP

Natal estará representada na Flip deste ano, a Festa Literária Internacional de Paraty, que começa nesta semana. No sábado, a diretora do Instituto de Desenvolvimento da Educação Cláudia Santa Rosa participa de uma mesa-redonda, que terá, entre outras, a secretária de Educação de Paraty Eliane Tomé e a secretária municipal de Educação do Rio de Janeiro Simone Araújo. O tema será “A escola que queremos é uma escola de leitores”.

FRUSTRAÇÃO

Além de Dilma, Sérgio Cabral e principalmente Lula devem ter sofrido frustração grande em não ter assistido no Maracanã a final Brasil e Espanha. Adoram futebol e ainda, claro, tirariam uma casquinha.

MUNDIAL

O interino trocou as bolas – e deu canelada na informação – ao anunciar sábado a realização em julho do campeonato mundial de equipes médicas em Natal. O evento ocorre em julho, mas de 2014, logo depois da Copa, e vai ser no Frasqueirão. A expectativa é trazer entre 20 e 25 delegações, reunindo 1.300 pessoas, entre atletas, árbitros e familiares de participantes.

LIVRO

Tudo pronto para o lançamento dia 5 de “O Mundo Varzeano de Manoel Rodrigues de Melo”, livro da professora Maria da Salete Queiroz da Cunha com fotografias de João Vital Evangelista Souto. Vai ser no Palácio Potengi, na Pinacoteca, às 18h. Depois, a autora lança o livro em vários municípios.

RIBEIRA

A Secretaria de Turismo de Natal pediu à direção da CBTU a cessão de um prédio na Ribeira para sediar o Batalhão de Fuzileiros Navais. O argumento é que com a inauguração do Terminal de Passageiros do Porto de Natal, em dezembro, o bairro vai precisar de mais segurança, função que será realizada pelos fuzileiros.

MARKETING

Os jornais trataram de resgatar entrevista do marqueteiro de Dilma João Santana, em dezembro passado, prevenindo que nada de novo ocorreria até a eleição e que ela tinha chances de ser reeleita em primeiro turno.

REVANCHE



Ainda tem torcedor “P” da vida com Neymar. Queriam que ele fizesse o quarto para vingar o Santos – que em 2011 levou um sapeca de quatro do Barcelona, no mundial de clubes.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O maior vandalismo

Agora que os protestos aparentemente passaram, o comércio dá seu grito. Exatamente, o setor que emprega centenas de milhares de pessoas vem a público expor o maior vandalismo que qualquer setor econômico sofreu nessa onda de manifestações: segundo estimativa baseada no Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o comércio teve prejuízo de R\$ 23 milhões. Isso somente em dois dias. Foram duas paradas nas quais os comerciantes, temendo o pior, se anteciparam: cerraram as portas das lojas, dispensaram funcionários e protegeram as frentes dos comércios com tapumes. A medida, além de evitar um possível saque (o que ocorreu em outras cidades), também preveniu contra pedras.

Agora, não há o que chorar. No final do ano, no fechamento das contas, certamente esse prejuízo assombrará o setor. Mas o episódio não é de todo perdido, vide a atuação da polícia no segundo maior protesto, realizado sexta-feira passada. Encurtando a distância da vigilância, os policiais conseguiram deixar que o ato transcorresse sem excessos e impediram prováveis atos de vandalismo, mostrando que é possível a coexistência da manifestação e da segurança.

Agora, caso os protestos sejam retomados, independente da área da cidade, nada menos do que foi feito sexta-feira passada é esperado. É preciso avançar. Não é admissível que todo o comércio do Centro da cidade tenha de fechar porque haverá uma manifestação do tipo. Nem é aceitável que as pessoas tenham que correr para suas casas porque os ônibus vão parar de circular.

O protesto – independente da reivindicação – não pode ditar a rotina da cidade, ainda mais se essa “ditadura” prejudicar a economia. A polícia tem o dever de zelar para que nas próximas manifestações, a marcha pacífica não interfira de modo a causar prejuízos à população como um todo. Os policiais têm a obrigação de fazer com que Natal continue aberta e que a manifestação prossiga, sem que um lado prejudique o outro. Não é aceitável num sistema democrático como o nosso que uma cidade tema uma manifestação que, em tese, não deveria trazer temor algum.

Por outro lado, também deveria interessar aos próprios manifestantes que nenhum comerciante tivesse medo da marcha nas ruas. Qualquer protesto que se faça não deve jamais desejar que a opinião pública tenha algum motivo para rejeitá-lo, o que deriva do medo ao ver os comércios fechados. Nos próximos protestos – caso sejam feitos – polícia, manifestantes e comerciantes têm uma reivindicação conjunta que não pode faltar nos cartazes e nas atitudes de todos: garantir que Natal, sob o manto da paz, saiba equilibrar o clamor das ruas e sua economia, sem prejuízos para ninguém.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Tempos sombrios

O jornalismo vive tempos sombrios. Eu não sei se é só o jornalismo, ou se também vivem assim outras coisas que cabem dentro do tempo. Só sei que quando ainda não sabia ler e escrever, eu desenhava. Porque precisava contar histórias. Às vezes fazia colagens e mostrava para o meu pai, orgulhosa daquelas figuras bem talhadas, e ele dizia – “isso não é original. Não faça cópias. Desenhe sua própria história”.

Segui desenhando a vida, como sabia e como podia. A criação do meu primeiro jornal foi na quinta-série. Eu era a repórter, a editora e a responsável pela entrega. Tinha um apego tão grande às palavras e sua capacidade de recontar os fatos que, no meu jornal, todas as notícias eram importantes, todas eram manchetes. Procurava contemplar tudo: página policial (relatando o desaparecimento de borrachas e lápis na sala de aula), coluna social (que fulana havia cortado o cabelo no estilo da moda da novela), cotidiano (que a prova de matemática tinha sido difícil) e cultura (uma ressumidíssima opinião sobre o livro Fernão Capelo Gaiivota). Sobrevivi a umas três edições depois parei porque a manufatura do jornal estava me tomando o tempo para estudar para as provas.

Trilhei, portanto, o que parecia um caminho óbvio e certo. Pouco tempo depois de ocupar os bancos da faculdade comecei a estagiar e mais ou menos em meados do curso comecei a frequentar a redação do Diário de Natal. Foi lá onde conheci grandes figuras do jornalismo potiguar, como Carlos de Souza, que foi meu primeiro chefe, no caderno de cultura e que não perdia a oportunidade para dizer – “magrela, isso aqui é uma selva”. Grande Carlão, o tipo de cara cujo coração é maior que a própria estatura e corpulência e cujo cinismo não amarra as chuteiras de sua doçura, nem que ele queira.

Escrevo sobre isso porque li recentemente a matéria “Ilusões Perdidas”, da jornalista argentina Graciela Mochkofsky, na Piauí (80) e, guardadas as devidas proporções, tecei a mesma trajetória e senti de maneira peremptória os tempos sombrios do jornalismo, que vem sofrendo quedas significativas, desde as demissões em massa nas grandes corporações mundiais, até pelos omisso estourados por balas de borracha dos policiais em manifestações de rua. Se antes as pessoas nos recebiam, sentindo-se amparadas, agora elas se sentem invadidas e algumas nos tratam mal. De repente, é como se ficar duas, três horas esperando uma fonte, para trazer à tona uma notícia que vai mexer com a vida de muita gente, deixasse de ter importância, porque hoje em dia, todo mundo acha que sabe fazer notícia, basta registrar na grande rede. Não quero parecer antiga ou contrária ao direito e à democratização da informação. Mas penso que vivemos sim tempos difíceis e, oxalá, possamos continuar desenhando nossa própria história – e a dos outros - nossa profissão.

ZUM ZUM ZUM

► O titular Cassiano Arruda Câmara reassume amanhã a Roda Viva
► Pesquisa Datafolha constatou o fator Joaquim Barbosa, bem situado numa simulação de disputa para presidente. Empataria com Aécio e ficaria atrás de Marina e Dilma.

► O fato de o ministro Aloizio Mercadante ter sido o escolhido por Dilma para as inúmeras reuniões da semana passada sugere que Ideli Salvatti e Gleise Hoffman vivem uma espécie de...viés de baixa.
► Os Correios estão organizando licitação para contratar novas

agências franqueadas no Brasil. Hoje, elas são 1.100 em todo o País.
► Haddad e Alckmin também registraram queda no Datafolha – mas a de Dilma permanece recorde.
► O Domingo Espetacular da Record deu doze minutos para o Mossoró Cidade Junina.

► Lula estava na África em ação promovida pela fundação que leva seu nome.
► Julho começa com a expectativa de início de duas obras importantes: o Viaduto do Baldo e o Pró-Transporte, dois mastodontes que não param de andar.

Na poupança você poupa.
Com a LCI você ganha.
Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI **CHB**
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Reforma paralela

Resistente à realização de plebiscito, a base de Dilma Rousseff na Câmara se articula para driblar o calendário do Planalto para a reforma política. O presidente da Casa, Henrique Alves (PMDB-RN), vai propor hoje como plano B a criação de grupo de trabalho para, em 90 dias, apresentar uma reforma que seria submetida a referendo - formato que a presidente rechaça. "Dilma está mal informada sobre a disposição do Congresso para o plebiscito", diz um defensor da alternativa.

LONGO PRAZO

O mais cotado para coordenar a comissão é Cândido Vaccarezza (PT-SP). Na Câmara, a aposta principal entre os governistas é que a consulta popular só será feita em 2014.

NA MESA

Ontem, após a reunião ministerial, Alves iria à Granja do Torto para conversar com Dilma. Pretendia expor a alternativa para que a reforma não caia "no vazio" caso o plebiscito não vingue.

BAQUEOU

Aloizio Mercadante (Educação), ministro onipresente, não compareceu ao início da reunião de ontem com Dilma na Granja do Torto. O auxiliar da presidente estava com faringite.

MUITA CALMA...

Ministros e a cúpula do PT receberam texto de João Santana sobre como reagir à queda de 27 pontos na avaliação da presidente pelo Datafolha. O texto diz que era impossível, após o "terremoto neopolítico", que não houvesse abalo momentâneo para todos os políticos.

...NESSA HORA

Para explicar o declínio maior de Dilma, o marqueteiro escreve que quem ocupa o poder central vira o maior alvo de insatisfações pois, além de ser a "grande autoridade", recebe o "lixo" dos problemas localizados de cada Estado.

ANSIOLÍTICO

O roteiro afirma ainda que não há nenhum líder de oposição ou partido capaz de catalisar a insatisfação popular, o que facilitaria a recuperação.

CONECTADO

Silvio Meira, um dos maiores especialistas em tecnologia da informação do Brasil, é o novo assessor especial de Eduardo

Campos (PSB). Meira elaborou uma pesquisa sobre o papel das redes sociais nas manifestações de junho. Campos mostrou o estudo a Dilma em reunião da semana passada.

BURACO

Auxiliares de Geraldo Alckmin (PSDB) ficaram "frustrados" ao constatarem que não entregarão nenhuma nova estação de metrô em 2013. A estação Adolfo Pinheiro, da linha 5-lilás, seria aberta em dezembro, mas sua inauguração só será possível em 25 de janeiro.

DOMINÓ

A queda da avaliação de Fernando Haddad (PT) se deu exatamente na mesma proporção da perda de popularidade de Dilma na capital paulista. Na cidade de São Paulo, o percentual de eleitores que aprovam o governo da presidente caiu quase pela metade. O mesmo aconteceu com o prefeito.

OPOSITOR?

Na corrida pelo governo do Rio, Lindbergh Farias (PT) tem seu melhor desempenho entre eleitores que aprovam o governo Sérgio Cabral (PMDB). Ele chega a 22% nessa faixa, mas atinge só 13% entre os críticos de Cabral - grupo que prefere Anthony Garotinho (PR).

TERCEIRA...

Uma dissidência pode embaralhar a formação da CPI dos ônibus na Câmara paulistana. Os governistas contavam com a escolha de Dalton Silvano (PV) para a relatoria da comissão, mas vereadores já identificaram uma movimentação do vereador Milton Leite (DEM) para ficar com o posto.

...VIA

OPSDB quer a relatoria para investigar os contratos, mas o PT tenta convencer o tucano Eduardo Tuma a apoiar Silvano.

VAI QUE É TUA, BRASIL!

/ MEDIDA / EM REUNIÃO MINISTERIAL, PRESIDENTE DA REPÚBLICA ANUNCIA QUE ENVIARÁ HOJE AO CONGRESSO MENSAGEM PEDINDO PLEBISCITO PARA DISCUTIR REFORMA POLÍTICA: TEXTO INCLUIRÁ FINANCIAMENTO DE CAMPANHA E SISTEMA DE VOTO

A PRESIDENTE DILMA Rousseff confirmou que enviará hoje ao Congresso Nacional mensagem pedindo um plebiscito para discutir a reforma política. Segundo ela, o governo pretende discutir pelo menos dois pontos: financiamento de campanhas e sistema eleitoral.

Dilma, no entanto, declarou que a formulação das perguntas não cabe ao Palácio do Planalto, mas ao Congresso e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ela ressaltou ainda que o poder de convocar uma consulta popular cabe exclusivamente ao Congresso.

"Não vamos dar sugestões de perguntas. Isso fica entre o Senado, a Câmara dos Deputados e o Tribunal Superior Eleitoral. Está claro, na Constituição, que quem convoca plebiscito é o Congresso Nacional. Por isso, insisti na palavra sugestão no que se refere à relação entre o Executivo e o Legislativo", explicou.

Dilma disse ainda que o Congresso poderá mudar a proposta de reforma política enviada pelo Planalto. "Amanhã (hoje), enviaremos nossa sugestão à Câmara e ao Senado no sentido de plebiscito apontando em linhas gerais as balizas que julgamos importantes. Isso não significa que outras balizas não podem aparecer", declarou.

A presidente também disse que, na reunião de ontem, trouxe com os ministros sobre a necessidade de todos os ministérios acelerarem a execução dos projetos de infraestrutura, tanto das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) como dos projetos do Programa de Investimentos em Logística, que envolvem a concessão à iniciativa privada de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias, além da licitação de áreas de exploração de petróleo e gás.

Dilma interrompeu a reunião ministerial, a terceira de seu governo, para dar esclareci-



► Dilma ao lado do vice Michel Temer e da ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann: terceira reunião ministerial

mentos à imprensa. O encontro começou por volta das 17h e, de acordo com a presidenta, ainda levará várias horas.

Ela disse que seria "oportuno" que as eventuais mudanças resultantes do plebiscito sobre a reforma política valessem para as eleições de 2014, mas ressaltou que esse prazo não depende do governo. "Não tenho governabilidade sobre essa questão. Gostaria que tivesse efeito sobre essa eleição, agora se vai ser possível ou não, isso vai levar em conta uma série de questões práticas do Tribunal Superior Eleitoral, da Câmara e do Senado."

Além de 37 ministros, os líderes do governo na Câmara, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), e no Congresso, deputado José Pimentel (PT-CE), participam da reunião na residência oficial da Granja do Torto. Somente os ministros da Cultura, Marta Suplicy, e das Relações Exteriores, Antonio Patriota, que estão em viagem ao exterior, não estiveram

no encontro, mas mandaram representantes.

No fim de semana, Dilma teve reuniões com os ministros das Comunicações, Paulo Bernardo, e da Saúde, Alexandre Padilha. Ontem de manhã, a presidente recebeu o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo.

Na semana passada, ela recebeu pela primeira vez em seu governo representantes de movimentos sociais e organizações da sociedade civil, que, de alguma maneira, participaram dos recentes protestos ocorridos no país. Dilma também reuniu prefeitos das capitais e governadores para apresentar as medidas que o governo deve adotar em resposta às demandas levadas às ruas durante as manifestações.

Entre as medidas anunciadas, está um plebiscito sobre a reforma política. A ideia do governo é consultar a população sobre os principais temas da reforma, e, em seguida, as eventuais mudanças no sistema eleitoral seriam consolidadas pelo Congresso Nacional.

CHEFE DA SECRETARIA DE IMPRENSA DA GESTÃO LULA CRITICA DILMA

Chefe da Secretaria de Imprensa no governo Lula, o jornalista Ricardo Kotscho criticou a atuação da presidente Dilma Rousseff em resposta à onda de protestos.

Segundo Kotscho, em busca de uma saída, Dilma acabou por magoar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente Michel Temer (PMDB) ao consultar o ex-presidente tucano Fernando Henrique Cardoso antes de ouvir os aliados que "ainda apoiam no Congresso Nacional".

"No atropelo para virar o jogo, Dilma acabou magoando seus dois principais aliados, o ex-presidente Lula e o vice Michel Temer, ao mandar um emissário consultar Fernando Henrique Cardoso sobre a sua proposta de reforma política, antes de apresentá-la aos líderes dos partidos que ainda apoiam no Congresso Nacional", escreveu Kotscho, em seu blog no

portal R7.

Ex-assessor de imprensa de Lula, Kotscho chefou por dois anos a comunicação do ex-presidente. Manteve o relacionamento com Lula mesmo depois de deixar seu governo. No texto do blog, publicado no sábado, Kotscho chama de "muito fraco" o ministério de Dilma.

"Mais preocupada em montar uma cada vez maior base aliada para disputar a reeleição, me parece que Dilma perdeu o timing das mudanças necessárias em seu ministério, que é muito fraco, na virada do ano, quando se limitou a trocar seis por meia dúzia, trazendo de volta partidos varridos na faxina do primeiro ano de governo."

Kotscho não poupa a equipe de comunicação da presidente. Segundo o jornalista, "Dilma confiou demais nas pesquisas, nos comerciais e nos pronunciamentos

produzidos por seu marqueteiro João Santana, sem dar a devida atenção para o que acontecia no mundo político do outro lado do Palácio do Planalto, no meio empresarial e na vida real dos trabalhadores e estudantes".

"A comunicação do governo limitava-se à propaganda paga no rádio e na televisão. Enquanto os números mostravam índices favoráveis para a presidente, tudo bem, o marqueteiro tinha razão. Só que o governo não percebeu que os outros canais de comunicação com a sociedade estavam todos entupidos, sem funcionarem em duas vias. O governo só falava, não ouvia. Quando o copo da insatisfação transbordou, o que movia as pessoas a sair às ruas não era um motivo só, mas o que minha mulher chama de "o conjunto da obra", a tal desatenção que pode ser a gota d'água, como na música do Chico", escreveu.

MAIS VERBA PARA MOBILIDADE E TRANSPORTE

A presidente Dilma Rousseff disse ontem que o governo está avaliando possibilidades de redução de gastos em algumas áreas para aumentar investimentos em mobilidade urbana e transporte público. No último dia 24, o governo anunciou que vai disponibilizar mais R\$50 bilhões para investimentos em obras no setor em resposta à onda de manifestações que ocorreram no país e que tiveram origem na reivindicação do Movimento Passe Livre pela redução da tarifa de ônibus em São Paulo.

"Estamos olhando a possibilidade de, reduzindo outros gastos, poder investir mais", disse a presidenta em entrevista após reunião ministerial. Em relação à proposta de tarifa zero, Dilma disse que a redução tem que ter fonte de financiamento definida. "Não há como supor que qualquer redução tarifária possa sair de outro bolso que não o nosso, como contribuinte ou como usuário, por isso a necessidade de discutir investimentos".

A presidente disse que os investimentos em transporte público, principalmente metrô, foram negligenciados durante muitos anos. "É impossível conceber um país com cidades que chegam a 20 milhões sem uma estrutura de transporte urbano baseado em metrô, VLT [veículo leve sobre trilhos], BRT [sigla em inglês para trânsito rápido de ônibus], transporte integrado e com a questão, tão bem colocada, dos preços das tarifas", avaliou.

TIROTEIO

“As PECs 35 e 53 representam tentativa de enfraquecer o MP e o Judiciário, ao minar pilares do Estado Democrático de Direito.”

DE ALEXANDRE CAMANHO, presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República, sobre projetos de rever vitaliciedade de procuradores e juizes.

CONTRAPONTO

PRESIDENTE E PORTA-VOZ

Dilma Rousseff surpreendeu os jornalistas que aguardavam o fim da reunião ministerial ontem, na Granja do Torto, ao se submeter a uma entrevista coletiva em que anunciou o que fora discutido até aquele momento.

Procurando mostrar intimidade com os jornalistas, Dilma, que raramente concede entrevistas, disse:

- Façam três perguntas. Mas não aquelas três que se dobram em cinco, porque esse método eu já conheço.

A petista disse que pretende ser "mais acessível".

- Vou fazer muito quebra-queixo. Não vou dar briefing sempre - disse, recorrendo ao jargão jornalístico.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO RÁPIDO BAIXE O NOVO JORNAL APP STORE

NOVO JORNAL 03342.0369 novojornal.jor.br novojornal



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO
PL Nº 0037/2013 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise da Proposta de Preço e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedora do presente certame a empresa: RD CONSTRUÇÃO E LOCAÇÃO LTDA-EPP. Prazo Recursal na Forma da Lei.

Natal/RN, 01 de julho de 2013
A Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ
REAVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 046/2013

A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia 12 DE JULHO DE 2013, AS 09H na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). Objeto: AQUISIÇÃO DE IMUNOTERÁPICOS (VACINAS), VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DOS PACIENTES/USUÁRIOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ, DURANTE O EXERCÍCIO DE 2013. Horário de atendimento externo de 08h00min a 12h00min.

Dione Maria do Nascimento - Pregoeira



Everton Dantas
escreve nesta coluna
às terças-feiras



@evertondantas

O discurso do vândalo romântico (ou utópico)

DESDE MUITO ANTES de eu nascer, um pequeno grupo de vândalos (historicamente ricos) já havia saído por ruas diferentes das que eu recentemente pisei e marchei. E sem atirar pedra ou bomba de São João, utensílios básicos nesses dias difíceis, iniciou um processo de depredação para o qual polícia de choque alguma jamais foi acionada. Para o qual bomba de gás ou bala de borracha alguma foi atirada, jamais. Somente fogos de artifício e balas de goma, bombons caros de licor.

Eles não danificaram prédios. Nem tão pouco quebraram placas, viraram carros ou queimaram pneus. Esses vândalos não quebraram vitrines de shoppings, nem gritaram palavras de ordem. E para eles jamais houve impedimento em subir ou descer a rampa, seja o palácio que for. Alguns até moraram lá. Moram ainda? Quem sabe....

Historicamente, no país, esse pequeno grupo de vândalos perpetuou-se no comando do movimento e, há 500 anos, ao invés de imóveis ou coisas inanimadas, mantém incessante protesto que inicia e termina com uma só ação: depredar vidas, milhares delas, gerações e gerações ("todos no bairro já conhecem essa lição").

É esse pequeno grupo de vândalos que não sai no jornal assim como nós saímos e que jamais, jamais, jamais usa máscara, (mas sim colarinho) que desvia dinheiro da saúde para poder pagar seus carrões importados que são ven-

didados usados a preços exorbitantes em empresas que sonham impostos alojadas nas franjas de bairros de classe média. Esse bando de pequenos baderneiros é o mesmo que superfatura a compra de copos descartáveis, a compra de clips, a compra de camisinhas, a compra de qualquer coisa que possa passar despercebida numa auditoria feita por moribundos em tribunais mais moribundos ainda – e desta forma desviar para seu bolso o dinheiro da educação.

Esse reduzido número de arruaceiros é composto por gente que manipula o dinheiro da cultura contratando shows de bandas que jamais se apresentarão ou que contratam gente que se diz artista por valores mentirosos com o único objetivo de usurpar recursos que, bem divididos, poderiam servir à produção cultural como nenhum outro país jamais viu. E aqui, já que estamos falando em cultura, não há porque não dizer que pertencem a este grupo aqueles que atuam na cultura com o único objetivo de ganhar grana, cuja arte é se promover e tirar dinheiro de iniciativas interessantes; pertence a este pequeno grupo de vândalos o artista que é funcionário público, mas usa desta condição para faltar ao trabalho e com isso fraudar o sistema (e ainda tem coragem de ir pro twitter se dizer a favor do movimento, cara de pau!); e também pertence a este pequeno grupo os grande tubarões da cultura, que tem condições de fazer grandes sho-



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

ws simplesmente pela obra que possuem, mas insistem em mamar nas tetas do governo e ainda cobrar mais de R\$ 300,00 por show. Impedir acesso à cultura, é ou não vandalismo?

O diminuto grupo de vândalos que eu vejo é aquele que explora, explora, explora, explora a fraqueza da população para manter-se no poder, seja por meio do uso de ambulâncias que transportam moribundos para hospitais superlotados; seja por meio da distribuição de bananas, abacaxis, pepi-

nos e cenouras, tudo gratuito, mediante promessa de voto. Nesse ponto em especial é preciso frisar que este grupelho é mais escroto ainda porque sabota a democracia, sabota a independência e contribui para o assistencialismo, para a manutenção disso que está aí e que aí está.

Eu sou de um mundo onde não tive chance, vandalizaram meu futuro e qualquer possibilidade de eu ir ao parque no domingo. Eu venho de um lugar que os outros olham e sentem medo,

do meu estigma de violência, mesmo que eu seja um santo. A minha sandália me denuncia? Ou seria o meu andar? Eu venho de um mundo oposto, de onde um pequeno grupo de bárbaros, sem pisar, sem fazer alarde, leva sonhos e deixa cachaça e cigarro – cocaína e crack para vender – carne é para consumir.

Eu sou de lá. Sozinho, com meus desejos, meus hormônios e meu cérebro. Nada de celular. E ninguém se tocou que eu não sou tão burro assim para não perceber que por trás de todos esses prédios, de toda essa polícia, de toda essa fumaça ou dentro, dentro das balas disparadas contra mim eu vejo e percebo algo bem maior contra o qual eu só poderia lutar se fosse um gigante; o que eu não sou. Então, estou derrotado antes de começar a lutar. É ou não uma tremenda injustiça, um ser semelhante ter tanto e outro só ter o tempo correndo contra si? Quem é a vítima nessa minissérie aqui? Quem é o herói? Então, o que me resta? Só me resta esse isso: pegar umas pedrinhas, umas bombinhas de São João, por máscaras improvisadas, e sair para a rua junto com a multidão. E fazer o que esse povo todo aí não faz. E no final ainda ser chamado de animal. Eu que vou preso sempre enquanto você volta pro seu computador, pra sua revolução. Quem é o vândalo, aqui, cara-pálida? Quem é que tem razão pra dizer quem é ou não?

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Cidadania reativa

As "primaveras" políticas que se espalham pelo planeta, com manifestações populares gigantescas catalisadas a partir das redes sociais, serão alvo de estudos por muitos anos, talvez séculos, como um momento singular da humanidade. Nunca antes na história do mundo foi possível mobilizar tanta gente de um jeito anárquico, sem líderes consagrados, à revelia e, sobretudo, contra o aparato institucional da democracia representativa, no qual os partidos ocupam um lugar de destaque. Para onde vamos? Ainda não sabemos.

No futuro, certamente, milhões de gigabytes serão necessários para arquivar tantas teses e monografias sobre o que acontece hoje diante de nossos olhos. Mas daqui, desse espaço modesto e nada acadêmico, eu arrisco um palpite para os mestres e doutores que irão explicar o fenômeno: apenas o componente tecnológico da Internet, com o seu poder fantástico de aglutinar pessoas, é fator inédito e inovador na transição atual.

Os registros históricos comprovam que todas as rupturas políticas aconteceram com povo nas ruas e espasmos emocionais, em eventos mais ou menos administráveis. Nas revoluções, o caos sempre precede a nova ordem. As crises sociais, como a dos indivíduos, são as dores do parto de novas possibilidades.

Foi sempre assim na saga da civilização e, imagino, assim continuará, a menos que nos demos conta de um detalhe que influencia todo o resto: até aqui, multidões nas ruas sempre protagonizam movimentos reativos. Os brados das passeatas e a violência dos levantes são respostas dos indivíduos ao que lhes foi oferecido e antes aceito passivamente enquanto, abdicando de seus deveres, eles se mantinham entretidos com projetos egoísticos e a omissão interesseira.

Temos aí um dado ideológico e uma crença básica que há de sabotar toda utopia, até que percebamos o óbvio: jamais haverá sociedade honesta se eu não for honesto nas coisas triviais; não haverá sociedade solidária se eu não for solidário com o irmão mais próximo; não haverá governantes íntegros se eu não ensinar integridade ao meu filho; não haverá sociedade participativa, se eu não participar na escola, na igreja, no sindicato, na ong e, vá lá, no partido político (ou algo que venha a substituí-lo), ajudando na definição de valores, prioridades e, principalmente, carregando pianos na rotina das ações.

Até aqui as manifestações reativas foram indispensáveis para desintegrar velhas estruturas. Mas é legítimo que, a essa altura, queiramos mais que um movimento de manada, passional como toda explosão de raiva. O sonho exige uma postura ativa. Um pouco mais até: proativa, com permanente criatividade e partilha.

Cedo ou tarde, com ou sem Internet, as passeatas se recolhirão e o mundo novo logo envelhecerá se, como indivíduos, continuarmos a focar apenas o próprio umbigo.

Bazófia

Engana-se quem pensar que o Senado votou um projeto de lei pressionado pela movimentação de ruas, digno de por em vigência. Houve apenas um acréscimo nas penalidades catalogadas no vetusto Código Penal de 1940. A instrumentalidade continua a mesma; ou seja, continuará a dificuldade de trâmites e a Justiça de mãos atadas sem condição de promover a celeridade processual, se primar pela interpretação literal. Em casos tais, geralmente o faz porque a lei não oferece espaço para fazer diferente. Para o ministro Gilmar Mendes do STF, "a aprovação do projeto de lei que considera crime hediondo o crime de corrupção não apresentará os resultados esperados pela sociedade por causa das falhas e da lentidão da Justiça criminal e do sistema penal brasileiro." O que ocorreu na terça-feira 28/06 foi a aprovação de um projeto de lei que estava adormecido há dois anos na pauta do Senado. A pressão popular foi a mola propulsora. Mas o estilo do Congresso (Câmara Alta e Câmara Baixa) de legislar em causa própria continua o mesmo. A prova disso é que não mexeram com a

instrumentalidade processual, que adotasse um procedimento menos complicado. Ninguém pense que condenado por crime de corrupção irá tão cedo para a cadeia. Muitos casos, beneficiados pelo malabarismo dos recursos, serão tolhidos pelo instituto da prescrição. A exemplo de um ex-governador de São Paulo. É acusado e existem vários processos contra ele. Quais desses processos tiveram julgamento concluído? Até hoje não foi inotencado nem condenado, mantêm os seus direitos políticos intactos, enquanto espera, ansioso, o anúncio da prescrição. Aguarda em casa ou no escritório, não. Aguarda em pleno exercício na Câmara Federal, podendo até compor a Comissão de Constituição e Justiça, onde estão os mensaleiros, bem acomodados. Citar mais outros casos seria cansativo e monótono. Além de ocupar espaço com coisa ruim.

José Santos Diniz

Por e-mail.

Vânia

Lendo o NOVO JORNAL de domingo, feliz com a recuperação da jornalista

Vânia Marinho de AVC. Exemplo de superação!

Lauritaarruda, @Lauritaarruda

Pelo Twitter



Vânia - 2

Vânia Marinho, exemplo de serenidade e superação, bem retratado pelo NOVO JORNAL. Parabéns a Vânia pelas vitórias cotidianas e ao jornal pela pauta.

MarcosAlexandre, @marcosjorn

Pelo Twitter

Protesto

Até que enfim uma matéria completa! Sobre reportagem "Protesto na capital termina sem confronto".

Gustavo Cavalcanti, @Gustavocanti

Pelo Twitter

Bicicletas

Queria uma opinião do jornalista Cassiano Arruda sobre essa interdição da Hermes da Fonseca aos domingos. Ouço falar que num socorro médico em casos cardíacos, um minuto é crucial, pois quem mora na rua Oliveira Galvão, Hemetério e outras, se houver necessidade de ir a um hospital, como São Lucas ou Walfredo, tem que ir até à Praça das Flores para retornar, perdendo minutos que, com certeza, farão diferença no atendimento, enquanto cinco ou seis pessoas caminham pela faixa interditada. Um verdadeiro absurdo, quando aqui no Tirol tem o Parque das Dunas e a Alameda Marilene Dantas pra caminhar, por que a Hermes?

Carlos Torres, @gallieurtorres

Pelo Twitter

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE LINGUAGEM

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

O ATENDIMENTO PREMIUM DA SUA REVENDA HYUNDAI CAOA ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA.



HYUNDAI ELANTRA, O SEDAN COMPACTO COM VANTAGENS IMPERDÍVEIS.

ELANTRA
PRONTA ENTREGA



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



CAOA, A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.8050



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **342,56***

ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00.



Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4345-3000 - (51) 3375-3000

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



AV. AMÍLIAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

Política


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PLEBISCITO: O X DA QUESTÃO

/ CRISE / POLÍTICOS LOCAIS DIVIDEM OPINIÕES A RESPEITO DA INICIATIVA DO GOVERNO FEDERAL EM OUVIR A POPULAÇÃO SOBRE REFORMA POLÍTICA

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

SE HÁ UMA injustiça sendo cometida nos protestos de rua que se espalharam pelo Brasil é a afirmação de que os políticos atuais não representam o povo. Tanto representam que não sabem exatamente o que propor aos anseios difusos que pedem mais moralização na vida pública, a contenção de gastos e investimentos, principalmente, em saúde e educação.

Na Babilônia da reforma política, que se sobrepôs na pauta geral de reivindicações, não há consenso sobre que mudanças devem ser efetivadas. Não há nem concordância se ela é mesmo necessária. Ao longo do dia de ontem, o NOVO JORNAL tentou ouvir todos os representantes do RN na bancada federal e políticos da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal. Não foi possível encontrar todos. Mas, ao fim, a constatação é de que a falta da objetividade não é só das ruas.

"A primeira coisa é saber se o mais importante é a reforma política", disse o senador José Agripino, mal esperando a conclusão da pergunta. Ao fim fez uma pausa, antes de retomar com sua voz em-



▶ Agripino: gasto público é mais importante

postada os argumentos encadeados da seguinte forma: "O mais importante é sobre gasto público. O plebiscito deveria versar sobre isso: se o povo quer a redução de ministérios, se é a favor da distribuição dos royalties do petróleo para educação. A proposta de plebiscito do governo é diversionista, querendo imputar ao Congresso a discussão das coisas, eventuais culpas", frisou o senador, sempre enfatizando as sílabas tônicas.



▶ Fátima: povo tem sabedoria suficiente

Dos argumentos do congressista compartilha quase toda a oposição. Pela tese, o povo não tem a menor ideia do que opinar sobre a reforma política. Nesse sentido, a sugestão é que o Congresso apresente as mudanças e só então o povo seja consultado, através de referendo. "Deve haver debate para que o povo se apossasse do assunto. Lista fechada ou aberta? Voto distrital? O povo sabe o que é isso? Agora ele

sabe se é preciso ou não diminuir o número de ministérios ou destinar mais", disse resolutivo.

"Mas que visão mais elitista. Tem que ter plebiscito. O povo tem sabedoria suficiente e senso para apontar qual o mote que ele quer na reforma política. Se deve ser um sistema misto, distrital, sobre financiamento público, sobre cotas partidárias, sobre tudo", rebateu a deputada Federal Fátima Bezerra (PT), que em princí-



▶ Sandra: dúvidas sobre validade do plebiscito

pio afirmou não dispor de muito tempo para falar, mas que se estendeu quando a reportagem informou sobre as considerações de José Agripino. "Olha, inclusive eu publiquei um artigo ontem [domingo] sobre esses temas. Depois dê uma lida", sugeriu animada.

Pelas teorias da petista, o atual sistema político está "esclerosado". A cura para mazela tão devastadora, apressou-se a explicar Fátima, seria o financiamento público

das campanhas eleitorais. "Financiamento privado, a gente sabe, é o que está na origem dos escândalos e do problema da corrupção. O mecanismo público de campanha é fundamental para a gente dar uma moralizada nas eleições do país", comentou a petista, a qual, apesar disso, teve um terço da campanha de 2010 financiada por empresários.

A deputada Sandra Rosado, do PSB, disse ser contra o plebiscito. "Eu acho, sabe, que a reforma política é uma coisa que já deveria ter acontecido como uma conduta normal da Câmara", explicou Sandra, que seguiu objetivamente: "Com relação ao plebiscito eu coloco muitas dúvidas sobre sua validade porque é muito amplo. São temas que não são do conhecimento da população. Assim, defendo que seja feita a proposta pelo Congresso e submetida ao povo", sugeriu, afinando o discurso de Agripino. Quando questionada sobre que mudanças deveriam constar na consulta, ela se filiou à tese de Fátima Bezerra. "Deve haver financiamento público. Defendo que todo representante do povo chegue ao Congresso sem precisar fazer funcionar o poder econômico".

VEREADORES TAMBÉM DIVERGEM

Os políticos consultados pela reportagem que estão em contato mais frequente com a base eleitoral também não apresentam consenso quando as perguntas sobre plebiscito, referendo e reforma política são apresentadas. A primeira opinião veio por metáforas.

"Plebiscito é um tiro no pé", disse um rouco Rafael Motta (PP). "Como é uma matéria polêmica seria importante primeiro haver debate. Por isso também não tenho tanta certeza se o certo deve ser o referendo".

Entre incertezas, contudo, o líder do PP no Estado tem uma distinção pronta de sugestões: "Financiamento público de campanha, unificação das eleições, com mandatos de cinco anos e voto distrital não obrigatório".

Já Eudiane Macêdo (PHS) encaminhou uma nota dizendo que "o atual sistema, é muito difícil para o surgimento de novas lideranças, como eu, que vim da

comunidade".

A vereadora considera que reformar o atual sistema implica em criar mecanismos de igualdade, "para que cada vez mais possa haver uma participação popular maior na política brasileira, não só no ato de votar, mas na ascensão de representantes aos cargos eletivos. Essa transformação é necessária para que cada vez mais novos segmentos da sociedade possam ser representados e o caciquismo político perca sua força".

Para Amanda Gurgel, esse tipo de consulta deveria ser tão rotineiro quanto acordar e dormir. "Achamos que a consulta à população deveria fazer parte da rotina do funcionamento da política no país, mas infelizmente não é o que acontece. É necessário que a população se manifeste para que os políticos entendam que eles não têm carta em branca com prerrogativas de decidirem tudo sozinhos sobre a



▶ Amanda Gurgel: consulta ao povo deveria fazer parte da rotina

vida das pessoas", disse.

A vereadora, que também defendeu financiamento público de campanha, opinou ainda que o atual processo eleitoral é



▶ Eudiane Macedo: atual sistema é muito difícil para novas lideranças

"extremamente antidemocrático": "São muitos elementos que provocam a desigualdade. A própria questão do quociente eleitoral é antidemocrática", disse



▶ Rafael Motta: plebiscito é um tiro no pé

Amanda, criticando o mecanismo que permitiu a Marcos do PSOL e Sandro Pimentel entrarem na Câmara de Vereadores através da votação da professora.



▶ Kelps Lima acha desnecessário plebiscito ou referendo

DEPUTADO É CONTRA OUVIR O POVO NESTE MOMENTO

Da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Kelps Lima (PR) comentou a respeito do financiamento público de campanha. Ele defende que a proposta, além de onerar o Estado, não dá garantias de legalidade.

"Não há como garantir que as doações de empresas sejam feitas à revelia da lei para bancar caixa dois", argumentou Kelps.

Ele também foi o único a considerar outra ótica para o impasse da reforma política. "Não acho ruim nem referendo nem plebiscito, mas acho desnecessário. Se o governo tem proposta, que ponha na mesa e apresente ao Congres-

so. A oposição idem. As forças não apresentaram proposta", disse o deputado, antes de ironizar: "Essa coisa do referendo parece coisa de eu não quero falar o que penso, deixe o povo falar primeiro. É sempre bom para a democracia a realização de plebiscito. Mas nesse caso específico, a sensação que tenho é que estão enrolando para ver se o fogo das ruas baixa".

O parlamentar do PR considerou o voto distrital em substituição ao atual modelo de proporcionalidade. "Se tem uma medida que torna a eleição mais justa é o voto distrital. O comprador de eleição se arrepende. Vai ter que disputar na

base. O comprador de voto vai ter dificuldade. Por isso que eles não querem o voto distrital, que valoriza a atuação do político com sua base".

Para Getúlio Rego (DEM), a "necessidade imperiosa" é de políticas que promovam mudanças que devolvam os serviços de boa qualidade à população. Quando o repórter ia lhe perguntar quando esses serviços foram bons, ele logo emendou: "Primeiro há o desejo de dar um basta na corrupção. A população está clamando por seriedade. Os gastos públicos desnecessários, a multiplicidade de ministérios, Tudo isso faz parte da pauta de reivindicação."



▶ Getúlio Rego: população está clamando por seriedade

FRASES

"A primeira coisa é saber se o mais importante é a reforma política"
SENADOR JOSÉ AGRIPINO (DEM)

"O povo tem sabedoria suficiente e senso para apontar qual o mote que ele quer na reforma política"
DEPUTADA FEDERAL FÁTIMA BEZERRA (PT)

"A reforma política é uma coisa que já deveria ter acontecido como uma conduta normal da Câmara"
DEPUTADA FEDERAL SANDRA ROSADO (PSB)

"Defendo financiamento público de campanha, unificação das eleições, com mandatos de cinco anos e voto distrital não obrigatório".
VERADOR RAFAEL MOTTA (PP)

"O atual sistema, é muito difícil para o surgimento de novas lideranças, como eu, que vim da comunidade."
VEREADORA EUDIANE MACEDO (PHS)

"Achamos que a consulta à população deveria fazer parte da rotina do funcionamento da política no país, mas infelizmente não é o que acontece"
VEREADORA AMANDA GURGEL (PSTU)

Se tem uma medida que torna a eleição mais justa é o voto distrital".
DEPUTADO ESTADUAL KELPS LIMA (PR)

"Primeiro há o desejo de dar um basta na corrupção"
DEPUTADO ESTADUAL GETÚLIO REGO (DEM)

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CONTRATOS SEM DEFINIÇÃO

/ MUNICÍPIO / SECRETARIA DE SAÚDE AINDA NÃO SABE QUANTOS PROFISSIONAIS IRÁ CONTRATAR PELO MODELO DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SUPRIR DEMANDAS DO SETOR; SINDICATO CRITICA FALTA DE CONCURSO PÚBLICO

HUMBERTO SALES / NJ



SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A **SECRETARIA MUNICIPAL** de Saúde ainda não tem definido o número de profissionais que vai contratar através de chamamento público. Quinta-feira passada, a Câmara Municipal de Natal aprovou uma lei que autoriza a prefeitura contratar pessoal para suprir a necessidade de pessoal no setor.

O secretário municipal de Saúde, Cipriano Maia, disse que propôs o projeto para obter a autorização legal de contratação, mas sua pasta ainda está fazendo levantamento do quantitativo da demanda necessária para o preenchimento das vagas. Além dessa modalidade, só é permitida a contratação por regime especial em casos de calamidade pública.

Cipriano Maia disse que se baseou no regime especial de direito administrativo, garantido pela Constituição federal, para optar pelo chamamento público, como faz o governo federal e outras instituições federais, municipais e estaduais.

“De imediato ainda não temos condições de realizar concurso público”, frisou o secretário para justificar a contratação de pessoal por chamamento público. Segundo ele, o Município está sem dotação orçamentária para contratar e se encontra no limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, o que impede a realização de concursos públicos.

Será feito um edital para o chamamento público e as pessoas que se inscreverem irão passar por uma seleção. Cipriano Maia repetiu que o número de contratos ainda não foi definido, mas ressaltou



► UPA de Pajuçara, na Zona Norte: contratação emergencial de profissionais em dezembro passado

que os contratos temporários têm validade de um ano com renovação por mais um. “É um servidor público temporário. A universidade faz isso há muito tempo”, comparou.

Para contratar através do chamamento público, a Prefeitura está negociando um termo de ajuste de gestão com o Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público. Isso deve garantir a contratação de até 20% de pessoal baseado nos cargos existentes no município. Mas a secretaria ainda não tem o levantamento de quantos profissionais vai necessitar para suprir a deficiência de recursos humanos.

O estudo com levantamento de pessoal necessário deve ficar pronto até a próxima semana. A lei autoriza a contratação de até 100 médicos e até 110 profissionais de enfermagem, mas a secretaria não

tem condições de contratar essa demanda toda. Também vão ser incluídos auxiliares de enfermagem e outros técnicos do setor saúde.

Para inaugurar a UPA da Cidade da Esperança, por exemplo, a secretaria não tem pessoal suficiente para cobrir a demanda necessária de profissionais. Como é uma Unidade de Pronto Atendimento nível 3, a pasta vai ter de contratar pelo menos 300 profissionais de saúde, além da escala médica que tem de garantir um mínimo de seis médicos por plantão.

As UPAs nível 3, de acordo com determinação do Ministério da Saúde, devem atender diariamente 450 pacientes. O Ministério garante o repasse mensal de R\$ 250 mil quando para habilitação da UPA e R\$ 500 mil quando ela estiver qualificada, ou seja, em funcionamento. Mas ainda não há

data prevista para inauguração da Unidade da Cidade da Esperança.

A UPA de Pajuçara, por exemplo, contratou no final de dezembro de 2012 pelo menos 269 profissionais pela lei da calamidade pública, depois do fim do contrato, via judicial, entre a prefeitura e a organização social Marca. A prefeitura contratou profissionais nas especialidades de médico clínico geral, médico pediatra, enfermeiro, farmacêutico, assistente social, técnico em enfermagem, auxiliar de farmácia, técnico em radiologia, auxiliar administrativo, auxiliar de manutenção, auxiliar de serviços gerais, maqueiro e copeiro. Os médicos que prestam serviços são da Cooperativa Médica, que determina o regime de plantão, ao contrário do chamamento público, no qual essa responsabilidade é da própria secretaria.



► Alvaro Barros, presidente da Associação Médica do RN

MÉDICOS REALIZAM PROTESTO

Um novo protesto será realizado amanhã, em Natal. Médicos irão às ruas contra a contratação de profissionais da saúde de outros países, como foi anunciada pela presidente Dilma Rousseff. A categoria irá se reunir em frente à Associação Médica do Rio Grande do Norte (AMRN), na Avenida Hermes da Fonseca, e sairá em passeata pelas ruas da cidade. O ponto final, onde será realizada uma assembleia geral, não foi definido ainda.

O presidente da Associação Médica, Alvaro Barros, explicou que trazer médicos estrangeiros sem a validação de seus diplomas para o país, como se aqui não existissem médicos, é querer desviar o foco da má gestão e do caos da saúde no Brasil. Só no Rio Grande do Norte, ressaltou, há três universidades de medicina que formam por ano cerca de 280 profissionais. “Então será que faltam médicos”, ressaltou.

O que falta mesmo, apontou, são as condições mínimas para que o médico seja fixado no interior do estado, principalmente. Alvaro ainda garantiu que a categoria não está lutando por reserva de mercado. “O movimento é pela saúde. Aliás, pela doença da saúde. Os profissionais que passarem por todos os trâmites e exigências que se tem em um país civilizado serão bem-vindos”, destacou.

Da maneira como pretende fazer o governo federal, destacou Alvaro, a população corre riscos, já que qualquer má conduta profissional não poderá ser fiscalizada pelo Conselho Regional de Medicina (CRM) porque estrangeiros trazidos arbitrariamente não serão filiados. “Estão queimando a constituição, passando por cima de autarquias, colocando médicos que não sabe a formação, que não falam a nossa língua para tratar do nosso povo”, destacou.

O movimento de quarta-feira obedecerá a uma agenda de paralisação nacional. Apenas os serviços de urgência e emergência funcionarão normalmente.

“O MOVIMENTO É PELA SAÚDE. OS PROFISSIONAIS QUE PASSAREM PELOS TRÂMITES QUE SE TEM EM UM PAÍS CIVILIZADO SERÃO BEM-VINDOS”

Alvaro Barros,
Presidente da Associação Médica do RN

“DE IMEDIATO AINDA NÃO TEMOS CONDIÇÕES DE REALIZAR CONCURSO PÚBLICO”

Cipriano Maia,
Secretário municipal de Saúde

20%

É o percentual de contratos temporários previsto no termo de ajuste, tendo como base a quantidade de cargos efetivos da SMS

NEY DOUGLAS / NJ



► Carlos Castim, procurador geral do Município: sem orçamento para concurso

PROCURADORIA DÁ AVAL

O procurador geral do Município, Carlos Castim, disse que o mérito da lei que permite a contratação temporária de profissionais é que ele se faz necessário para cobrir a demanda de profissionais que faltam para as UPAs a serem inauguradas, como a da Cidade da Esperança.

Antes da realização de um concurso para a saúde, o chamamento público é a única forma de garantir assistência à população com a contratação de pessoal, alegou o procurador. “A Prefeitura não tem orçamento para concurren-

so agora”, complementou.

Carlos Castim explicou que a contratação temporária nesse modelo vai permitir que a própria Secretaria de Saúde gerencie o pessoal. No caso dos contratos assinados entre a Prefeitura e organizações sociais para gerir unidades de saúde, o Município delegava a esses entes jurídicos a função de gerenciar o sistema.

Enfatiza que agora o Conselho Municipal de Saúde poderá fiscalizar esses contratos e a Prefeitura encerrará de vez a interferência dessas organizações.

SINDICATO CONDENA FALTA DE ESTRATÉGIA POLÍTICA

O chamamento público para contratação de pessoal da área de saúde é uma forma encontrada pelo prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) para não realizar concurso público. A afirmação é da coordenadora geral do Sindsaúde-RN, Simone Dutra.

“Isso reflete mais uma vez a falta de estratégia política da Prefeitura para a saúde”, descreveu Simone Dutra. Tanto no Estado quanto Município falta pessoal para a saúde, criticou a sindicalista. Ela disse que nas duas primeiras vezes em que Carlo Eduardo foi prefeito não fez nada para realizar um concurso público porque não tem estratégia de estruturação para o setor. O mesmo aconteceu na administração de Micarla de Sousa e, agora, mais uma vez, na de Carlos Eduardo, critica.

Simone Dutra prevê que os contratos temporários na administração atual devem permanecer por dois anos e o prefeito, mais uma vez, vai encerrar sua gestão sem realizar o concurso.

Mesmo assim, acha que



► Simone Dutra, coordenadora geral do Sindsaúde: necessidade do momento

diantes da precariedade do setor, a contratação pelo chamamento é necessária no momento. A vereadora Amanda Gurgel (PSTU) e os vereadores Marco Antônio e Sandro Pimentel (PSOL) fizeram uma emenda alterando a prazo de contrato de

um ano para seis meses, mas a proposta foi rejeitada, explicou Simone Dutra. Mesmo assim, diante da situação caótica, eles aprovaram a lei por entenderem que a situação de falta de pessoal é grave, explicou a sindicalista ligada ao PSTU.

/ JANUÁRIO CICCO /

MATERNIDADE RETOMA ATENDIMENTO DE PARTOS, MAS SÓ ATÉ O DIA 15

A MATERNIDADE ESCOLA

Januário Cicco retomou no último domingo o atendimento de mulheres em trabalho de parto, paralisado na semana passada por falta de médico pediatra, o que contribuiu para superlotar as outras três maternidades da cidade, nas Quintas, Felipe Camarão e Santa Catarina, esta última localizada na Zona Norte de Natal.

Na manhã de ontem, por exemplo, quatro parturientes deram entrada na maternidade Januário Cicco. No entanto, a direção avisa que o centro de parto e centro cirúrgico da unidade só contará com pediatra até o dia 15 de julho. Para completar o resto da escala do mês, será preciso efetivar novas contratações.

"Hoje estamos funcionando na plenitude", afirmou ontem o diretor geral da Januário Cicco, Kleber Morais, que esteve toda a manhã de ontem em reunião com a Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) ajustando os trâmites burocráticos para a contratação de novos pediatras.

"Para o mês de julho estamos com a escala completa para a UTI, Neonatal e semi-intensiva. No centro de parto e o centro cirúrgico, porém, só temos pediatra até 15 de julho" relata Morais. "Dia 16, se não tivermos novos

contratados, vamos pensar numa nova estratégia, mas eu espero que a gente já esteja fazendo a solicitação dos pediatras dentro de uma semana", explicou Morais.

"Já demos entrada hoje pela manhã à solicitação para contratação de oito pediatras, através de um processo seletivo simplificado, para conseguir completar a escala de julho e regularizar a situação", revela o diretor.

Durante a paralisação do serviço, a maternidade escola gerida pela UFRN – mas que integra a rede estadual de saúde – ficou restrita aos atendimentos clínicos que não tivessem relação com parto normal ou cesariano.

Segundo ele, pacientes em trabalho de parto foram encaminhadas, enquanto a maternidade Januário Cicco não funcionou, para uma das três maternidades da cidade, Quintas, Felipe Camarão e Santa Catarina, esta última localizada na Zona Norte de Natal. Foram dois dias de calma nos corredores da maternidade escola, que comumente realiza uma média de 13 partos por dia.

O salário dos profissionais da pediatria, que estava "aquém do mercado", conta o diretor, foi elevado para R\$ 1.050 por plantão de 12h, um aumento em torno de 40%. Com este reajuste e a contratação dos oito pediatras, espera-se normalizar a situação da maternidade.



EDUARDO MAIA / NU

► Maternidade das Quintas ocupou todos 43 leitos disponíveis

SUPERLOTAÇÃO NAS OUTRAS UNIDADES

O Hospital Santa Catarina, que recebeu os casos de alto risco neste final de semana, estava superlotado. Com a capacidade de receber 22 pacientes, na manhã de ontem a maternidade registrava 35 internações. A média diária de partos diários que eram 15, neste final de semana oscilou entre 22 e 27 partos. Para realizar os atendimentos, o quadro médico foi acrescentado com mais três neonatologistas, seis enfermeiros e oito técnicos de enfermagem.

Segundo a enfermeira chefe Conceição Lemos, estes últimos dias foram de grande tensão para a equipe médica. Com uma infraestrutura já insuficiente, ela definiu como "hiperlotado" os centros de obstetria. "Abriram um anexo, mas nossa equipe de enfermagem não tem condições de atender", exclama a enfermeira que lidera, por plantão, uma equipe com um enfermeiro e cinco técnicos para mais de 30 pacientes.

"Vamos resolvendo os casos mais urgentes, mas o atendimento não fica

de qualidade". Conceição também explica que estão sofrendo com a insuficiência de lençóis e batas para as mulheres, e ainda estão com dificuldade de escrever os relatórios por falta de papéis.

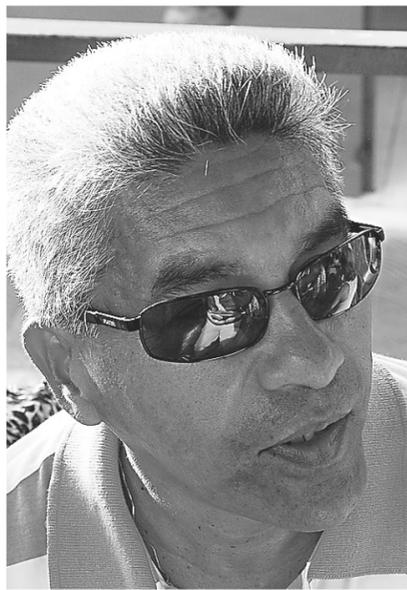
Maria Ivoneide de Lima veio de São Gonçalo do Amarante e realizou o parto de seu filho Guilherme ao meio-dia do domingo. Após o procedimento, ela foi direcionada a uma maca no corredor do hospital. Às 10h da segunda-feira, ela continuava no mesmo local. "É constrangedor ficar num local com todo mundo passando", reclamou.

Irene Franciana, 15, de Taipu, era uma das gestantes de alto risco, pois possuía hipertensão. Chegou ao hospital às 9h da manhã do domingo; primeiramente ficou numa cadeira recebendo soro e ainda aguardava informações sobre o parto cesáreo.

Mesmo com um aumento de 13 leitos, já prevendo a demanda que iria receber da Januário Cicco, a maternidade das Quintas também ocupou todos 43 leitos disponíveis. "Estamos no limite", disse Aloma Tereza, diretora geral da unidade. "A vaga que temos aqui é aquela mãe que recebe alta e automaticamente é preenchida".



► Cristiane Gomes, assistente contábil



► Antônio Ulisses, servidor público



► Rejane Bento, secretária

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

PASSAGEIROS EM PÂNICO

/ INSEGURANÇA / COM A GRANDE INCIDÊNCIA DE ASSALTOS NO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO, CONFORME REVELAM ESTATÍSTICAS DO SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS E DA PM, USUÁRIOS QUE JÁ SOFRERAM VIOLÊNCIA CONFESSAM TEMOR DE ANDAR DE ÔNIBUS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

OS NATALENSES QUE utilizam o sistema de transporte público, em especial os que trafegam pelas zonas Norte e Oeste da cidade, estão com medo. Andar de ônibus na capital do Rio Grande do Norte tornou-se um risco diante da média de três assaltos a cada dois dias neste primeiro semestre. "Estamos entregues aos bandidos. Não tem polícia que nos socorra", resumiu o servidor público federal Antônio Ulisses da Silva.

Na família do copeiro, que trabalha na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), cinco pessoas já foram assaltadas. Na vez mais recente, os bandidos levaram, além da "tradicional dupla" celular e carteira, até o boné do seu filho. "Só eu que estou escapando, por enquanto", aponta Ulisses.

O grupo da família Silva que sofreu entra na estatística de 270 assaltos registrados de janeiro até meados da última semana do mês passado. Os dados foram reunidos pelo Sindicato dos Profissionais de Transporte do RN (Sintro-RN) e publicados pelo NOVO JORNAL na edição do último domingo.

Uma média feita entre o dado do Sintro e os dias percorridos até então apontam que os ônibus de Natal são assaltados três vezes a cada dois dias. Durante junho, contando até o dia 26, foram exatos 60 registros de crimes. São quase que exatamente dois assaltos por dia.

Outro dado trazido pela reportagem do NOVO JORNAL é o quanto a onda de assaltos cresceu entre 2012 e este ano. Levando em conta o mesmo período de seis meses, a Polícia Militar fez com relação ao ano passado. O salto foi

PM VAI IMPLANTAR NESTA SEMANA MEDIDAS DE SEGURANÇA

Outra vítima dentro do perfil da Sesed é a assistente contábil Cristiane Gomes. Moradora do bairro Planalto, na Zona Oeste, ela teme ter que pegar ônibus certas horas. "Passar em um ônibus à noite por dentro de Cidade Nova todo mundo sabe que é um risco. Foi ali que fui assaltada, no início da noite, fui para casa. Levaram toda a minha bolsa. Pelo menos não foram violentos, den-

ENTRADA



► Andar de ônibus virou um risco diante da média de 3 assaltos a cada 2 dias

tro da medida do possível que a situação permite", relembra.

Ela destaca que, assim como os usuários tem a informação, o sistema de segurança pública também deveria ter os registros das áreas de maior incidência da criminalidade. "É preciso melhorar a qualidade do trabalho da polícia. Podia começar reforçando os locais mais críticos. Se a gente sabe onde é, os policiais também podem", pondera Cristiane.

Diante da incidência de delitos na região, o comando do 9º Batalhão da Polícia Militar (BPM), responsável pela Zona Oeste, anunciou uma nova modalidade de trabalho. Uma viatu-

ra passará a ser destacada para o policiamento de áreas críticas, como a avenida Bom Pastor.

Dos quatro policiais do veículo, dois irão descer e entrar em um ônibus, acompanhando um trecho da viagem. A medida foi anunciada ao Sintro em reunião na quinta-feira passada (27/6) e deverá ser implementada a partir desta semana. "Nossa intenção é reduzir a criminalidade na Zona Oeste, trabalhando com o que temos de efetivo", disse o major PM Francisco Spínola, comandante do 9º BPM.

Na mesma reunião, o Sintro-RN também pediu que a Polícia Civil instalasse um serviço espe-

de 167 assaltos – de 113 no ano passado para 270 em 2013.

Os dados da PM, assinalados através do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) – que atende as chamadas ao número 190 –, são um pouco menores do que os do Sintro: 207 assaltos em 2013. A diferença é justificada pelo fato de que alguns assaltos são registrados diretamente em delegacias da Polícia Civil.

A despeito da diferença estatística, o que Antônio Ulisses vê como saída para forçar uma queda nos números é a presença da polícia nas ruas. "Só vejo a PM na rua quando tem manifestação. Infelizmente é assim", disse o servidor público.

A opinião dele é compartilhada por outra das vítimas da violência no transporte pública. Trabalhando como secretária em um colégio na Zona Oeste, região que possui mais registros no banco de dados da Polícia Militar, Rejane Bento escapou por pouco de perder R\$ 300 há pouco mais de 90 dias.

"Já saindo do colégio, em Felipe Camarão, no começo da noite, quando três homens entraram no ônibus. Todos armados. Um ficou com o motorista, o segundo com o cobrador e o terceiro veio pegar as coisas dos passageiros. Consegui esconder meu dinheiro e ele só levou R\$ 50, com o meu celular", conta Rejane.

O assalto sofrido por ela bate com parte do perfil da maior incidência de crimes levantada pelo setor de estatística da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesed). Os dados apontam que a maior quantidade de assaltos ocorre entre as 18h e 21h, assim como no início da manhã; com a Zona Oeste na liderança; e os sábados e domingos com os maiores registros.

cializado para atender o sistema de transporte público. Como resposta, a Delegacia Geral de Polícia disse que todas as investigações serão concentradas na Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (Defur). "Não tem como acabar com os assaltos. Mas com certeza queremos diminuir o número ao máximo", ressaltou Atanásio Gomes, titular da Defur.

O Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos (Seturn) não comentou a respeito do aumento de assaltos nos ônibus, já que o seu diretor de comunicação, Norberto Faria está viajando, assim como grande parte da diretoria do órgão.

ONDA DE ARRASTÕES

/VIOLÊNCIA/ CRESCE NÚMEROS DE ASSALTOS COLETIVOS NA CIDADE COM PARTICIPAÇÃO DE MENORES; NO ÚLTIMO FINAL DE SEMANA, MOTEL E LOJA DE SHOPPING FORAM ALVOS DE BANDIDOS

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

MAIS DOIS ESTABELECIMENTOS comerciais foram alvos de "arrastões" entre a noite do último domingo e a madrugada de ontem. Em Parnamirim, um motel foi alvo de bandidos nas primeiras horas de segunda-feira. Clientes e funcionários foram vítimas de um bando, que roubou dinheiro e pertences. Pouco antes, uma loja no Norte Shopping, localizado na Avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte, foi assaltada por uma quadrilha que levou computadores e aparelhos celulares.

A incidência de arrastões - crimes coletivos nos quais são levados pelos bandidos vários pertences de uma única vez - está crescendo na região metropolitana de Natal. São delitos cometidos por bandos e, ultimamente, tem como principais autores os menores de idade. É esse o perfil das últimas ocorrências registradas.

Há uma coincidência também quanto aos últimos alvos preferidos dos criminosos. A preferência das quadrilhas são os motéis da capital. A reportagem tentou obter dados estatísticos com as polícias Militar e Civil, porém, nenhuma informação foi repassada.

Durante a madrugada de ontem, quatro adolescentes conseguiram entrar num motel no bairro Monte Castelo, em Parnamirim,

onde promoveram um assalto. Cerca de 3h30, segundo informações do comandante geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, após render clientes e funcionários, o quarteto pegou dinheiro, celulares e joias e fugiu num carro modelo Fox cor branca, também roubado momentos antes do arrastão.

Logo após saírem do motel, os adolescentes foram abordados por uma viatura da PM na altura da Cohabinal, bairro da cidade. Com o quarteto, todos de uma mesma família, a polícia encontrou uma pistola 9 milímetros, além do material do roubo. Sem reagir, foram presos e conduzidos à Delegacia de Plantão Zona Sul.

Quase um mês atrás, um motel na Avenida Ayrton Senna, em Nova Parnamirim, também foi alvo de bandidos. Um quarteto, todos menores de idade, entrou no estabelecimento fingindo ser cliente. Os funcionários desconfiaram e chamaram a polícia. Não deu outra: quando os policiais chegaram os criminosos estavam realizando o crime. Os quatro foram apreendidos.

No último dia 23 de maio outro motel foi assaltado. Desta vez, localizado em Candelária. A quadrilha armada rendeu os funcionários, porém, um policial estava entre os clientes e reagiu. Um dos criminosos foi baleado. Era menor de idade. Quando ele deu en-



► Norte Shopping, localizado na Avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte: loja assaltada na noite de domingo

trada no Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim, foi apreendido com um comparsa.

Dias depois desse delito, outro motel, na Zona Norte de Natal, foi alvo de arrastão. A PM foi chamada, cercou o estabelecimento, mas os cinco homens conseguiram fu-

gir. Um adolescente acabou apreendido pelos policiais.

A PM acredita que tenham sido pelo menos cinco arrastões a motéis este ano. Mas esses estabelecimentos não são os únicos alvos da criminalidade. Cerca de oito horas antes do arrastão ao

motel de Parnamirim na madrugada de ontem, outro assalto do tipo era registrado no Norte Shopping. Uma quadrilha invadiu a Insinuante e levou aproximadamente 30 notebooks e 50 celulares, sendo a maioria o modelo Samsung Galaxy.

PARA A PM, CASOS SÃO ESPORÁDICOS

O coronel Francisco Araújo afirmou que a PM não tem como traçar um perfil dos criminosos que cometem crimes como arrastões. Mesmo com todos os casos lembrados nesta reportagem, ainda na avaliação do comandante, esse tipo de ações é esporádico. "É difícil acontecer, a meu ver é de forma esporádica", definiu o coronel.

Segundo ele, é difícil a polícia evitar esses tipos de atos criminosos porque não dá para adivinhar quando e onde os bandidos vão atuar. Por isso não é a falta de patrulhamento o responsável pelas ocorrências que aconteceram, até aqui, em Natal e nas cidades vizinhas. "É complicado combater isso porque não dá pra saber em que local vai acontecer, e os horários são sempre de madrugada, um período de pouco movimento", afirmou Araújo.

O comandante da PM diz que os proprietários de estabelecimentos ainda podem evitar arrastões reforçando a segurança interna, com sistemas de câmeras, além da dica mais corriqueira, segundo ele, que é a de "ter sempre atenção".

PARA QUEM ACREDITA EM ANJOS, HOJE É O DIA DELES.

DIA NACIONAL DOS BOMBEIROS.



Nossa homenagem a todos os anjos
que salvam vidas.
02 de julho.
Dia Nacional dos Bombeiros.

RN
GOVERNO
DO ESTADO

TRABALHANDO POR UM RN MAIOR





Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



NEM TÃO FREE ASSIM

/TELEXFREE/ COORDENADORES DA REDE DE MARKETING MULTI NÍVEL ESTIMAM QUE JÁ DEIXARAM DE REPASSAR R\$ 20 MILHÕES DESDE O BLOQUEIO DAS CONTAS; NATAL TEM PROTESTO CONTRA A AÇÃO DA JUSTIÇA E COBERTURA DA GLOBO

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

CERCA DE R\$ 20 milhões deixaram de ser repassados a divulgadores do Telexfree no Rio Grande do Norte nas últimas duas semanas. A estimativa é dos coordenadores da rede no estado e se baseia no valor mínimo destinado por pessoa cadastrada na empresa. Eles reclamam da situação e esperam uma definição da Justiça, que mantém o bloqueio das contas e a proibição de repasses aos divulgadores. Impossibilitados de resgatar qualquer quantia à qual cos-

tumavam receber regularmente, eles promoveram um ato em frente a InterTV Cabugi, como forma de protestar contra a Justiça e também contra o que consideram jornalismo tendencioso da Rede Globo.

Há duas semanas, uma decisão da Justiça do estado do Acre ganhou repercussão em todo o país. A sentença atendeu a um pedido do Ministério Público, que apura a legalidade do funcionamento da empresa Ympactus Comercial Ltda, o Telexfree. A decisão repercutiu em pouco tempo entre os chamados "divulgadores" da empresa, que recebem valores semanalmente a partir da venda de pacotes de ligação através da internet (VoIP).

A estimativa de R\$ 20 milhões seguiu a lógica de pagamento a divulgadores - no RN, o Telexfree estima possuir cerca de 100 mil. Levando em consideração que o valor mínimo recebido é de US\$ 44,91 semanalmente, logo se chega ao valor milionário. A quantidade, porém, pode ser bem maior se for levado em consideração que muitos divulgadores possuem mais de uma conta e recebem mais periodicamente, além de



► Divulgadores da Telexfree durante protesto em frente à sede da Inter TV Cabugi: alvo é a Globo

outras taxas e comissões.

O bloqueio tem representante de cabeça para muitas pessoas que investiram dinheiro na empresa. "Isso é uma injustiça. Não é pirâmide. É uma atividade lícita. O processo no Acre é uma perseguição pessoal", disse o divulgador Nestor Case, um

dos mais antigos adeptos no RN. "Tem gente que vive do Telexfree e depende do dinheiro para custear alimentação e tratamentos médicos. São duas semanas sem receber e há compromissos e contas para cumprir", acrescentou.

Case encabeça o grupo que

reivindica a continuidade dos pagamentos e a derrubada da visão judicial. "O direito que queremos é de trabalhar. Não contra a investigação. Sou contra a perseguição. Minha profissão é MMN [Marketing Multi-nível]. Estamos cansados de perseguição", ressaltou. "A inves-

tigação é boa para que se veja a seriedade", completou.

O divulgador se posicionou contra o comportamento de procurar reaver o dinheiro através da Justiça, decisão que tem sido tomada por alguns participantes. "Falaria para todo mundo ter calma. Não caíam nessa conversa de pessoas que querem tirar proveito. A empresa está brigando e tudo vai ser resolvido", disse. O cálculo de prejuízo nas últimas duas semanas foi confirmado por Nestor Case.

O consultor de negócios, Paulo André, 30 anos, é outro que reclama do bloqueio. Em duas semanas, ele planejava retirar R\$ 5 mil, o que não foi possível em razão da decisão judicial. "Infelizmente, os órgãos envolvidos estão agindo de forma irresponsável ao determinar o bloqueio. Há pessoas que contribuem com ONGs e não estão fazendo mais, por exemplo", citou André.

Ele acrescentou que a renda oriunda da empresa MMN ajudava no seu orçamento. "Vou aguardar um desfecho porque tenho fé em Deus. Isso é coisa de uma juíza que está querendo aparecer", disse.



► Nestor Case durante evento da Telexfree em Natal: injustiça

RN
GOVERNO
DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR





Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
	COMERCIAL	2,231		-0,47%	
TURISMO	2,380	2,91	47.229,59	8%	0,37%

NEM TÃO FREE ASSIM

/TELEFREE/ COORDENADORES DA REDE DE MARKETING MULTI NÍVEL ESTIMAM QUE JÁ DEIXARAM DE REPASSAR R\$ 20 MILHÕES DESDE O BLOQUEIO DAS CONTAS; NATAL TEM PROTESTO CONTRA A AÇÃO DA JUSTIÇA E COBERTURA DA GLOBO

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

CERCA DE R\$ 20 milhões deixaram de ser repassados a divulgadores do Telexfree no Rio Grande do Norte nas últimas duas semanas. A estimativa é dos coordenadores da rede no estado e se baseia no valor mínimo destinado por pessoa cadastrada na empresa. Eles reclamam da situação e esperam uma definição da Justiça, que mantém o bloqueio das contas e a proibição de repasses aos divulgadores. Impossibilitados de resgatar qualquer quantia à qual cos-

tumavam receber regularmente, eles promoveram um ato em frente a InterTV Cabugi, como forma de protestar contra a Justiça e também contra o que consideram jornalismo tendencioso da Rede Globo.

Há duas semanas, uma decisão da Justiça do estado do Acre ganhou repercussão em todo o país. A sentença atendeu a um pedido do Ministério Público, que apura a legalidade do funcionamento da empresa Ympactus Comercial Ltda, o Telexfree. A decisão repercutiu em pouco tempo entre os chamados "divulgadores" da empresa, que recebem valores semanalmente a partir da venda de pacotes de ligação através da internet (VoIP).

A estimativa de R\$ 20 milhões seguiu a lógica de pagamento a divulgadores – no RN, o Telexfree estima possuir cerca de 100 mil. Levando em consideração que o valor mínimo recebido é de US 44,91 semanalmente, logo se chega ao valor milionário. A quantidade, porém, pode ser bem maior se for levado em consideração que muitos divulgadores possuem mais de uma conta e recebem mais periodicamente, além de



► Divulgadores da Telexfree durante protesto em frente à sede da Inter TV Cabugi; alvo é a Globo

outras taxas e comissões.

O bloqueio tem representado dor de cabeça para muitas pessoas que investiram dinheiro na empresa. "Isso é uma injustiça. Não é pirâmide. É uma atividade lícita. O processo no Acre é uma perseguição pessoal", disse o divulgador Nestor Case, um

dos mais antigos adeptos no RN. "Tem gente que vive do Telexfree e depende do dinheiro para custear alimentação e tratamentos médicos. São duas semanas sem receber e há compromissos e contas para cumprir", acrescentou.

Case encabeça o grupo que

reivindica a continuidade dos pagamentos e a derrubada da visão judicial. "O direito que queremos é de trabalhar. Não contra a investigação. Sou contra a perseguição. Minha profissão é MMN [Marketing Multi-nível]. Estamos cansados de perseguição", ressaltou. "A inves-

tigação é boa para que se veja a seriedade", completou.

O divulgador se posicionou contra o comportamento de procurar reaver o dinheiro através da Justiça, decisão que tem sido tomada por alguns participantes. "Falaria para todo mundo ter calma. Não caíam nessa conversa de pessoas que querem tirar proveito. A empresa está brigando e tudo vai ser resolvido", disse. O cálculo de prejuízo nas últimas duas semanas foi confirmado por Nestor Case.

O consultor de negócios, Paulo André, 30 anos, é outro que reclama do bloqueio. Em duas semanas, ele planejava retirar R\$ 5 mil, o que não foi possível em razão da decisão judicial. "Infelizmente, os órgãos envolvidos estão agindo de forma irresponsável ao determinar o bloqueio. Há pessoas que contribuem com ONGs e não estão fazendo mais, por exemplo", citou André.

Ele acrescentou que a renda oriunda da empresa MMN ajudava no seu orçamento. "Vou aguardar um desfecho porque tenho fé em Deus. Isso é coisa de uma juíza que está querendo aparecer", disse.

DIVULGADORES PROTESTAM EM FRENTE A INTER TV CABUGI

Cerca de 300 pessoas se reuniram em Natal no sábado passado para protestar contra as decisões judiciais desfavoráveis ao Telexfree. O ato também tinha como motivação uma suposta "perseguição" da Rede Globo de Televisão contra a empresa. O grupo argumenta que reportagens têm sido distorcidas para prejudicar o correto andamento das atividades da empresa. Em razão disso, a concentração da manifestação ocorreu em frente à sede da InterTV Cabugi.

Os divulgadores da empresa realizaram uma carreta que percorreu a Avenida Engenheiro Roberto Freire, na zona Sul da cidade. O ato foi acompanhado por

policiais de trânsito. O divulgador Nestor Case explicou o manifesto: "Tem muita imprensa marrom aí cujo interesse é detonar. Também por isso protestamos contra a Globo", afirmou.

Nestor Case convocou os colegas de Telexfree a procurar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e se posicionar contra a decisão da Justiça do estado do Acre. Ontem, o CNJ divulgou através de nota que recebeu mais de 15 mil reclamações sobre o assunto. O órgão destacou que não possui "competência constitucional para rever nem modificar decisões judiciais". O ataque à decisão, caso seja necessário, deve ser tomado através de recursos judiciais.

MP FAZ REUNIÃO PARA DEFINIR INVESTIGAÇÃO

Promotores criminais e da área de defesa do consumidor se reunirão na manhã de hoje para debater como irão conduzir a investigação sobre as supostas "pirâmides financeiras". Desde a semana passada, o Ministério Público Estadual anunciou que iria apurar a prática das chamadas empresas de marketing multi-nível (MMN). Após o encontro, os promotores deverão ter definido

como irão apurar o assunto.

"Iremos analisar qual o melhor caminho a ser seguido", disse o promotor Alexandre Cunha Lima, da área de defesa do consumidor. Lima evitou repassar detalhes sobre o que está sendo planejado sobre a apuração. Na semana passada, o NOVO JORNAL já havia confirmado a intenção de investigação do MP. A investigação deverá se es-

tender às empresas B-Bom e Multiclick, que atuam de forma semelhante ao Telexfree, como foi informado pela reportagem. Na oportunidade, o promotor Alexandre Cunha Lima havia ressaltado que nada tramitava contra as empresas no Ministério Público potiguar. Lima acrescentou que nunca houve uma denúncia formalizada contra a Telexfree, por exemplo, no MP.

O Conselho detalhou que "a atuação restringe-se ao controle da atuação administrativo-financeira do Poder Judiciário e do cumprimento dos deveres funcionais dos juizes (...). O CNJ só examina decisão judicial se houver falha disciplinar do juiz e, mesmo nesse caso, geralmente só depois de exame feito pela corregedoria do tribunal ao qual o juiz esteja vinculado", lê-se no documento.

O órgão acrescentou: "também não cabe processo disciplinar contra juiz apenas porque a parte interessada discorda de decisão tomada em processo judicial. Os magistrados brasileiros têm independência para decidir conforme sua convicção e o Direito".

O PREJUÍZO DOS DIVULGADORES

1 – Telexfree tem cerca de 100 mil divulgadores no Rio Grande do Norte.

2 – Cada um deles recebe, ao menos, US\$ 44,91 por semana. Caso possua mais de uma "central", o divulgador recebe quantia maior.

3 – Levando em consideração a quantidade de divulgadores e o valor semanal repassado a eles, chega-se a quantia de R\$ 20 milhões retidos nas últimas duas semanas.

4 – O bloqueio foi determinado pela Justiça do Acre e afeta os serviços da Telexfree em todo o país. MP fez pedido a partir da suspeita de "pirâmide financeira".

5 – Empresa nega funcionar como "pirâmide" e requer o retorno das suas atividades. Divulgadores se dividem entre aguardar o desfecho ou recorrer imediatamente à Justiça para reaver o valor investido.

/ COMÉRCIO /

BALANÇA TEM PIOR SEMESTRE DESDE 1995

AGÊNCIA BRASIL

A BALANÇA COMERCIAL (diferença entre exportações e importações) registrou déficit de US\$ 3 bilhões, no acumulado de janeiro a junho, o pior resultado desde 1995, quando o déficit chegou a US\$ 4,225 bilhões. Em 2012, no mesmo período, o saldo comercial teve superávit de US\$ 7,061 bilhões.

De janeiro a junho, as importações registraram total recorde de US\$ 117,516 bilhões, aumento de 8,4%, pela média diária, em comparação ao mesmo período de 2012. Já as exportações somaram US\$ 114,516 bilhões, retração de 0,7% pela média diária em relação a igual período.

De acordo com a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, a queda na exportação de petróleo e na importação de derivados de petróleo foram os principais responsáveis pelo resultado negativo.

O déficit dos produtos de petróleo fechou em US\$ 11,976 bilhões no primeiro semestre do ano. Em comparação aos mesmos períodos dos anos de 2012 e 2011, o resultado negativo foi superior em



► Tatiana Prazeres, do Mdic

2013. No ano passado, o saldo negativo foi US\$ 3,947 bilhões, e em 2011, US\$ 1,673 bilhão.

Tatiana Prazeres explicou que a queda na exportação ocorreu por causa da "queda da produção do petróleo no primeiro semestre, com a expectativa de retomada no segundo semestre. Além da queda da produção, há um aumento do consumo interno. Tem-se utilizado [o petróleo] para refino e consumo fazendo com que haja redução da importação de derivados".

De acordo com a secretária, com exceção do petróleo, os demais produtos básicos aumentaram em 10% as exportações, puxados principalmente pelas vendas da soja e do milho.



RN GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

RN em movimento

O Governo do Estado está oferecendo crédito ao trabalhador autônomo informal.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MÃO AMIGA



Há pouco mais de dois meses, o Governo do Estado lançou o Mão Amiga. O Programa já começa a mudar a vida de pequenos empreendedores potiguares, oferecendo crédito e capacitação para trabalhadores autônomos informais. Desde que foi lançado, quase 1.500 pessoas foram mobilizadas pelo Mão Amiga. Agentes foram às comunidades visitar potenciais beneficiados e efetivaram mais de 150 negócios. Uma qualificação necessária que faz a diferença na vida de muitos norte-rio-grandenses. Agora, é tempo de ação e realização.

BENEFICIADOS

- 485 empreendedores capacitados
- 354 cadastros realizados em 2 meses
- R\$ 200 mil em financiamentos já contratados
- 154 operações efetivadas

www.facebook.com/GovernoRN



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,231		-0,47%	8%	0,37%
TURISMO	2,380	2,91	47.229,59		

DIVULGADORES PROTESTAM EM FRENTE A INTER TV CABUGI

Cerca de 300 pessoas se reuniram em Natal no sábado passado para protestar contra as decisões judiciais desfavoráveis ao Telexfree. O ato também tinha como motivação uma suposta "perseguição" da Rede Globo de Televisão contra a empresa. O grupo argumenta que reportagens têm sido distorcidas para prejudicar o correto andamento das atividades da empresa. Em razão disso, a concentração da manifestação ocorreu em frente à sede da Inter-Tv Cabugi.

Os divulgadores da empresa realizaram uma carreata que percorreu a Avenida Engenheiro Roberto Freire, na zona Sul da cidade. O ato foi acompanhado por

policiais de trânsito. O divulgador Nestor Case explicou o manifesto: "Tem muita imprensa marrom aí cujo interesse é detonar. Também por isso protestamos contra a Globo", afirmou.

Nestor Case convocou os colegas de Telexfree a procurar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e se posicionar contra a decisão da Justiça do estado do Acre. Ontem, o CNJ divulgou através de nota que recebeu mais de 15 mil reclamações sobre o assunto. O órgão destacou que não possui "competência constitucional para rever nem modificar decisões judiciais". O ataque à decisão, caso seja necessário, deve ser tomado através de recursos judiciais.

O Conselho detalhou que "a atuação restringe-se ao controle da atuação administrativo-financeira do Poder Judiciário e do cumprimento dos deveres funcionais dos juizes (...). O CNJ só examina decisão judicial se houver falta disciplinar do juiz e, mesmo nesse caso, geralmente só depois de exame feito pela corregedoria do tribunal ao qual o juiz esteja vinculado", lê-se no documento.

O órgão acrescentou: "também não cabe processo disciplinar contra juiz apenas porque a parte interessada discorda de decisão tomada em processo judicial. Os magistrados brasileiros têm independência para decidir conforme sua convicção e o Direito".

O PREJUÍZO DOS DIVULGADORES

1 – Telexfree tem cerca de 100 mil divulgadores no Rio Grande do Norte.

2 – Cada um deles recebe, ao menos, US\$ 44,91 por semana. Caso possua mais de uma "central", o divulgador recebe quantia maior.

3 – Levando em consideração a quantidade de divulgadores e o valor semanal repassado a eles, chega-se a quantia de R\$ 20 milhões retidos nas últimas duas semanas.

4 – O bloqueio foi determinado pela Justiça do Acre e afeta os serviços da Telexfree em todo o país. MP fez pedido a partir da suspeita de "pirâmide financeira".

5 – Empresa nega funcionar como "pirâmide" e requer o retorno das suas atividades. Divulgadores se dividem entre aguardar o desfecho ou recorrer imediatamente à Justiça para reaver o valor investido.

/ COMÉRCIO /

BALANÇA TEM PIOR SEMESTRE DESDE 1995

AGÊNCIA BRASIL

A BALANÇA COMERCIAL (diferença entre exportações e importações) registrou déficit de US\$ 3 bilhões, no acumulado de janeiro a junho, o pior resultado desde 1995, quando o déficit chegou a US\$ 4,225 bilhões. Em 2012, no mesmo período, o saldo comercial teve superávit de US\$ 7,061 bilhões.

De janeiro a junho, as importações registraram total recorde de US\$ 117,516 bilhões, aumento de 8,4%, pela média diária, em comparação ao mesmo período de 2012. Já as exportações somaram US\$ 114,516 bilhões, retração de 0,7% pela média diária em relação a igual período.

De acordo com a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, a queda na exportação de petróleo e na importação de derivados de petróleo foram os principais responsáveis pelo resultado negativo.

O déficit dos produtos de petróleo fechou em US\$ 11,976 bilhões no primeiro semestre do ano. Em comparação aos mesmos períodos dos anos de 2012 e 2011, o resultado negativo foi superior em



▶ Tatiana Prazeres, do Mdic

2013. No ano passado, o saldo negativo foi US\$ 3,947 bilhões, e em 2011, US\$ 1,673 bilhão.

Tatiana Prazeres explicou que a queda na exportação ocorreu por causa da "queda da produção do petróleo no primeiro semestre, com a expectativa de retomada no segundo semestre. Além da queda da produção, há um aumento do consumo interno. Tem-se utilizado [o petróleo] para refino e consumo fazendo com que haja redução da importação de derivados".

De acordo com a secretária, com exceção do petróleo, os demais produtos básicos aumentaram em 10% as exportações, puxados principalmente pelas vendas da soja e do milho.

MP FAZ REUNIÃO PARA DEFINIR INVESTIGAÇÃO

Promotores criminais e da área de defesa do consumidor se reunirão na manhã de hoje para debater como irão conduzir a investigação sobre as supostas "pirâmides financeiras". Desde a semana passada, o Ministério Público Estadual anunciou que iria apurar a prática das chamadas empresas de marketing multi nível (MMN). Após o encontro, os promotores deverão ter definido

como irão apurar o assunto.

"Iremos analisar qual o melhor caminho a ser seguido", disse o promotor Alexandre Cunha Lima, da área de defesa do consumidor. Lima evitou repassar detalhes sobre o que está sendo planejado sobre a apuração. Na semana passada, o NOVO JORNAL já havia confirmado a intenção de investigação do MP.

A investigação deverá se es-

tender às empresas B-Bom e Multiclick, que atuam de forma semelhante ao Telexfree, como foi informado pela reportagem. Na oportunidade, o promotor Alexandre Cunha Lima havia ressaltado que nada tramitava contra as empresas no Ministério Público potiguar. Lima acrescentou que nunca houve uma denúncia formalizada contra a Telexfree, por exemplo, no MP.

RN em movimento

O Governo do Estado está oferecendo crédito ao trabalhador autônomo informal.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MÃO AMIGA



Há pouco mais de dois meses, o Governo do Estado lançou o Mão Amiga. O Programa já começa a mudar a vida de pequenos empreendedores potiguares, oferecendo crédito e capacitação para trabalhadores autônomos informais. Desde que foi lançado, quase 1.500 pessoas foram mobilizadas pelo Mão Amiga. Agentes foram às comunidades visitar potenciais beneficiados e efetivaram mais de 150 negócios. Uma qualificação necessária que faz a diferença na vida de muitos norte-rio-grandenses. Agora, é tempo de ação e realização.

BENEFICIADOS

- 485 empreendedores capacitados • 354 cadastros realizados em 2 meses
- R\$ 200 mil em financiamentos já contratados • 154 operações efetivadas

www.facebook.com/GovernoRN

Social

MISSÔ SHIRO
pote de 1kg
HINOMOTO
de R\$ 10,50
por **R\$ 10,00**
Promoção válida enquanto durar os estoques.

kouzina
alimentos saudáveis
www.kouzina.com.br
R. São João, 1242 - Lagoa Seca
(84) 3213.1740

“ Se cada craque de futebol doasse um por cento do seu salário para uma instituição de caridade não haveria mais crack nas ruas ”

Sandro Kretus
Escritor, poeta e romancista gaúcho

Sadepaula



E-mail
sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Afrânio e Silvana Miranda recebendo o prêmio Top of Mind pela Miranda Computação



► A super querida Margot Ferreira enfeitando a telinha no início das noites do RN

VOCÊ SABIA

Que a Reflexologia podal alivia o estresse ameniza a insônia e diminui as dores de cabeça, entre outras indicações? Que a terapia é feita com massagens em áreas dos pés (chamadas de pontos) que estimulam os órgãos do corpo com foco em prevenir e amenizar dores ou cansaço? Que cada ponto representa uma região específica, como um órgão ou uma glândula que através de uma massagem, são estimulados a funcionar de maneira correta? Que a Levit Spa para Pés e Mãos disponibiliza a reflexologia como um dos seus serviços em prol do bem-estar e saúde do corpo?

Colônia de férias

No período de recesso escolar, a colônia de férias aparece como a melhor opção para os pais, que na maioria dos casos continuam trabalhando, e para as crianças, que precisam aproveitar o momento de lazer. Este ano, a programação de férias do Contemporâneo acontecerá de hoje a 12 de julho, das 13h30 às 17h30. Entre os destaques desta edição estão o passeio ecológico na Lagoa do Bonfim e Museu do Vaqueiro, um dia para vivenciar o trabalho do Corpo de Bombeiros, a oficina de gastronomia para os pequenos chefs e o "Fashion Day", quando as crianças irão produzir peças de moda e depois exibi-las em um desfile. Além dessas atividades, a colônia terá as tradicionais brincadeiras antigas, brinquedos radicais e futebol de salão, sessão de cinema no Cinemark, oficina de argila, bingo dos animais, campeonatos esportivos, entre outras ações lúdicas, planejadas para que as crianças gastem muita energia de uma maneira saudável e construtiva.



► Encontro de poetas nordestinos: Antonio Nahud Júnior (Bahia), Diogenes da Cunha Lima (RN) e José Inácio Vieira de Melo (Alagoas)

O Livro das Revelações

A Academia Norte-rio-grandense de Letras apresentou ontem o lançamento de O Livro das Revelações (Matrizes do Afeto – O Pensamento Vivo de Escritores, coordenado pelo poeta Diogenes da Cunha Lima. O evento promoveu o encontro entre os diversos escritores entrevistados para o livro. O projeto gráfico sofisticado deixou orgulhoso o professor Diogenes.

Vamos ajudar

A Associação de Orientação aos Deficientes – ADOTE, junto com seu telemarketing, realizam campanha para adquirir um aquecedor e elevador para piscina. Em todo 184 pacientes são beneficiados com atividades na piscina, como natação terapêutica e hidroterapia. Para ajudar é fácil, basta fazer a doação pela conta do Banco do Brasil na Agência: 3777-x e conta corrente 5019-9.



► Helder Cavalcanti, do Sesc, e Deyse Moura, do BnB, no lançamento do Circuito Potiguar do Livro, em almoço no Abade, do Midway

Consulfarma

São Paulo sedia de quinta a sábado o 8º Consulfarma, um dos maiores congressos internacionais do setor de farmácias, que traz mais de 40 cursos, divididos em sete simpósios. De Natal, representando a Farmafórmula, irão os diretores Júlio Maia e Fátima Maia, acompanhados de uma representante do departamento científico da empresa, a Dra. Milessa Chayenize. Na oportunidade, os diretores irão convidar os franqueados da empresa potiguar para Convenção Anual da Farmafórmula que ocorre, tradicionalmente, no mês de novembro.



► Marcus Cesar e sua filha Nathália Medeiros na entrega do Top of Mind

TELEGRAMA DE DIVÓRCIO

Uma mulher é transferida para trabalhar em outra cidade. Depois de poucos dias, mandou um telegrama ao marido que dizia:
Favor, enviar urgente documentos para o divórcio. Encontrei um companheiro ideal que possui as mesmas características do novo Ford Fusion. Curioso, o marido vai a uma concessionária e pergunta ao vendedor quais as características do tal carro.
- É mais potente, mais comprido, mais largo, mais rápido na subida, mais bonito e não bebe muito.
Duas semanas depois, é ela que recebe um telegrama do marido dizendo: Mandei os papéis do divórcio. Assine rápido!!! Encontrei uma companheira ideal. Com todas as qualidades da nova Ranger. Curiosa, a mulher vai a uma concessionária e pergunta sobre o tal carro. O vendedor responde:
- É mais resistente, suporta mais peso, tem lubrificação automática, a carroceria é nova e mais arredondada, é mais bonita e confortável, possui air-bag duplo extra large, mais silenciosa, não vaza óleo, é mais econômica e ainda aceita engate na traseira.

CD "EM ÁGUAS CLARAS" VALÉRIA OLIVEIRA

Patrocínio:
cosern Grupo Neoenergia
CASARÁ CASULINO
RN GOVERNO DO ESTADO

AGUARDE LANÇAMENTO

PÃO & COMPANHIA. SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

ALMOÇO DA TERÇA E QUARTA

Todos os pratos individuais*
R\$ 13,90

Segunda e Terça a Noite
Dose dupla de Black White - R\$ 8,50
Combo Asinha + 3 Skol 600ml - R\$ 23,40
Combo camarão com tapioca + 2 skol 600ml - R\$28,90

Rua Ângela Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Miranda
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo flash

Torcida pé quente escolheu o Dom Vinicius para ver o Brasil vencer a Espanha!



1



3



5



2



4



6

Fotos

- Ana Julia, Huila Mariz e Tatiana Nóbrega
- Alvaro Dias e seu filho Rafael
- Bruna Agra, Ana Beatriz, Carol Oliveira e Ana Beatriz
- Habib Chalita, Carlos Moura e Luiz Eduardo Bulhões
- Adriana Marques e Odilon Supra
- Leticia Emerenciano, Shirley Lopes, Cecilia Madruga e Jussiana Rocha

Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

RECOMEÇO DIFÍCIL

/ VOLTA / AMÉRICA TEM DESFALQUES IMPORTANTES NO JOGO DE VOLTA À SÉRIE B, HOJE, CONTRA O BRAGANTINO

LEONARDO ERSY
DO NOVO JORNAL

ACABOU A FASE de testes para o América na Série B. Na penúltima colocação e ainda sem vencer na competição (junto apenas com o ABC), o time de Roberto Fernandes teve cerca de 20 dias para se preparar antes de voltar à competição nacional. Durante esse tempo, o treinador fez testes na equipe em amistosos e ganhou alguns reforços. Apesar disso, terá de entrar em campo hoje, contra o Bragantino, às 21h, em Bragança Paulista, jogando contra os sérios desfalques no time titular e o retrospecto diante do time paulista.

Pra começar, Fernandes não contará com o seu principal jogador no ano: Cascata, que cumpre suspensão automática e está fora do jogo. Além dele, Renatinho Potiguar, Fabinho e Júnior Negão estão entregues ao departamento médico do clube. É quase metade da espinha

dorsal do time titular americano nessa Série B que fica de fora.

Com tantos desfalques, antes o América tivesse um duelo fácil, para vencer e começar a fugir da zona de rebaixamento. Mas longe disso. O Braga é o sexto colocado da Série B e briga diretamente por uma vaga no G-4, que dá acesso à Série A. E ainda joga em casa, para azar do time Alvirrubro, que nunca conseguiu vencer o time paulista jogando em seus domínios. Se bem que jogando no Barretão (casa do clube na Série B), o clube também não tem tido muita sorte.

Ao todo, América e Bragantino já se enfrentaram seis vezes na cidade de Bragança Paulista pela Série B e o time da casa tem nada menos que cinco vitórias (além de um empate), retrospecto mais que favorável. O último duelo foi no ano passado, quando o Dragão vivia grande fase na Série B e o Bragantino estava há oito jogos sem vencer na competição. Mesmo assim,

o tabu se manteve: 2 a 1 para o time da casa.

Agora, as situações quase que se invertem. Se Roberto Fernandes ainda batalha para conseguir botar em campo o time que acha ideal, já que sofre com sérios desfalques, o treinador Wagner Benazzi deve ter time completo no jogo de hoje. Apesar de alguns desfalques no elenco, o time considerado titular do Braga têm condições de jogo.

Por outro lado, nesse período de paralisação da Série B, o time paulista não anunciou um reforço sequer, ao contrário do América. No Alvirrubro, inclusive, dos três que chegaram, apenas um poderá estreiar: Rai. Apesar de estar há dois meses sem atuar oficialmente, o jogador virou opção por pura necessidade, já que Renatinho Potiguar voltou ao departamento médico e virou desfalque mais uma vez.

Já o meia-atacante Almir e o atacante Rodrigo Pimpão ainda não tiveram seus nomes



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Roberto Fernandes terá que improvisar

publicados no BID da CBF e, sem a regularização necessária, não estão aptos a atuar, apesar de Pimpão já ter estreado

com a camisa do América nos amistosos. Almir por sua vez, ainda faz trabalhos físicos para recuperar a forma ideal.

FICHA TÉCNICA

BRAGANTINO

Rafael Defendi, Raphael Andrade, Álvaro e Kadu; Diego Macedo, Carlinhos, Preto, Bruninho e Léo Jaime; Magno Cruz e Lincom

Técnico: Wagner Benazzi

AMÉRICA

Andrey; Norberto, Cléber, Edson Rocha e Rai (Chiquinho); Márcio Passos, Daniel Rezende (Ricardo Baiano), Daniel Amora e Vinícius Pacheco; Ebinho e Alex

Técnico: Roberto Fernandes

Estádio: Estádio Nabi Abi

Chedid, em Bragança Paulista-SP

Horário: 21h

Árbitro: Célio Amorim-SC



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Índio: mais problemas

ÍNDIO OLIVEIRA É PEGO NO ANTIDOPING

A maré parece que não anda das melhores para o meia-atacante Índio Oliveira. Depois de ser rebaixado ao time sub-20 por atos de indisciplina, além de fugir para sua cidade natal Guarajá-Mirim, em Rondônia, sem avisar a ninguém do América, o jogador agora foi pego no exame antidoping.

A partida em questão foi a estreia do Alvirrubro na Série B do Brasileiro, na derrota por 3 a 2 diante do Figueirense, em Florianópolis. O jogador entrou no segundo tempo de partida. O exame constatou na urina do atleta a substância diurética

Furosemda, a mesma em que o meia Deco também foi pego no início desse ano pelo Fluminense. Em 2011, um exame antidoping também acusou a substância na urina do nadador César Cielo.

A substância é proibida no mundo dos esportes, pois é vista como um agente que mascara outros produtos que possam melhorar o rendimento do atleta. A explicação é que - assim como todos os diuréticos - a furosemda dilui a urina e torna mais difícil detectar outras substâncias que o atleta possa ingerir.

O vice-presidente jurídico do América, Diogo Pignataro,

disse através do blog oficial do clube que irá conversar com o presidente Alex Padang para decidir qual será a decisão do clube diante do caso. É bom lembrar que no ano passado, o América também perdeu um jogador durante à Série B pego no doping.

Daquela vez, o exame de Max apontou que o jogador usou cocaína. O América manteve o atleta por um tempo, mas optou pela rescisão do contrato do atacante, que, apesar disso, segue treinando no clube e deseja voltar a atuar com a camisa rubra. Max será

liberado para jogar no próximo mês de setembro - após um ano de punição - mas seguirá recebendo acompanhamento por mais um ano para não se tornar reincidente.

Já Índio Oliveira também passou por situação bem parecida no início do ano. O jogador quase ficou de fora do primeiro jogo da final do Primeiro Turno do Estadual, diante do Corinthians de Caicó por ter tomado um remédio sem orientação dos médicos do América. Precisou, por isso, passar por avaliação do médico do clube, Maeterlinck Rego, antes do jogo.

/ ABC /

Júnior Pipoca rescinde contrato com o ABC

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

JÚNIOR PIPOCA NÃO é mais jogador do ABC. O atleta, que desde que chegou não conseguiu render o esperado pela torcida, principalmente em virtude do alto salário pago pela diretoria, chegou a um acordo com o clube na manhã de ontem e, à tarde, assinou sua rescisão contratual.

No momento da oficialização de sua saída, Júnior recebeu a primeira parcela referente ao valor correspondente à rescisão contratual, já que tinha contrato com o ABC até maio de 2014.

O jogador chegou a Natal no início de fevereiro vindo com o aval do então técnico Givanildo Oliveira. Seu salário era um dos maiores do atual elenco

(especula-se algo em torno de R\$ 50 mil). Sem conseguir mostrar um futebol pelo menos razoável, ele começou a colecionar problemas com Givanildo até ser afastado do grupo principal de jogadores alvinegros.

Com Paulo Porto e Waldemar Lemos, treinadores que vieram depois de Givanildo, Júnior continuou sem espaço no clube até que, insatisfeito, iniciou a negociação para deixar a equipe.

Ontem, depois de assinar sua rescisão com o ABC, Júnior disse que ainda não tem um novo clube acertado, mas que seu procurador está fazendo contatos. "Tenho um procurador que está cuidando disso. Vou para Fortaleza e espero que nos próximos dias apareça um clube", disse. Segundo o jogador e os



FÁBIO CORTEZ / NJ

responsáveis pelo departamento de futebol abecedista, a rescisão contratual de Júnior Pipoca foi amigável. "Não aconteceu, não foi da maneira que o ABC esperava, nem que o Júnior esperava, e infelizmente isso acontece no futebol.

Então, vou seguir minha vida. Ainda pretendo jogar alguns aninhos, mas agora em outro clube. Minha história no ABC já terminou", comentou o atacante.

Sobre um possível sentimento de mágoa, em

“

AINDA PRETENDO JOGAR ALGUNS ANINHOS, MAS AGORA EM OUTRO CLUBE. MINHA HISTÓRIA NO ABC JÁ TERMINOU”

Júnior Pipoca
Atacante

virtude de ter sido afastado do elenco principal e ter perdido de vez a chance de buscar sua vaga no ataque titular do Alvinegro, Júnior disse que saiu do ABC de cabeça erguida. "Eu fui profissional a todo momento, mas infelizmente não

aconteceram as coisas então chegamos a esse extremo de fazer um acordo, que foi melhor para os dois", finalizou.

RETORNO

O ABC volta a campo amanhã, pela Copa do Brasil, após a parada do calendário do futebol nacional durante a Copa das Confederações.

Contra o Goiás, em Goiânia, o time alvinegro fará sua primeira partida oficial sob o comando do técnico Waldemar Lemos. Quem também deve estreiar é o meia Erick Flores, recém-chegado. O desfalque fica por conta de Felipe Alves, que vem ganhando destaque no time de Waldemar, mas não poderá jogar porque já atuou na Copa do Brasil por outra equipe, o Santa Cruz, eliminado na primeira fase.

DE VOLTA AO TOP 10

/ CAMPEÃO / TÍTULO DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES FARÁ O BRASIL VOLTAR A FIGURAR ENTRE OS 10 NO RANKING DA FIFA

MARIN NEGOCIA AMISTOSO PARA DIA 7 DE SETEMBRO EM BRASÍLIA

O presidente da CBF, José Maria Marin, quer fazer um agrado ao governo federal. Ele pretende realizar um amistoso da seleção em Brasília, em setembro. O jogo seria realizado no feriado do dia 7, no Mané Garrincha. O adversário não está definido.

A capital federal foi palco da abertura da Copa das Confederações. Lá, a presidente Dilma Rousseff e o presidente da Fifa, Joseph Blatter, foram vaiados pelo estádio lotado.

Para conseguir realizar o jogo, Marin terá que negociar com a International Sports Events (ISE), empresa da Arábia Saudita, que é dona dos direitos de organizar os amistosos do Brasil no exterior.

Em 2011, a empresa com sede nas Ilhas Cayman renovou o contrato com os árabes até a Copa do Mundo de 2022, que será no Qatar.

O próximo amistoso da seleção será em agosto. No dia 14, o time comandado por Luiz Felipe Scolari enfrentará a Suíça, na Basileia, no estádio St. Jakob Park.

Ontem o presidente da CBF fez um discurso de político para agradecer o sucesso da Copa das Confederações.

FIFA DIZ QUE INGRESSOS SERÃO OS MAIS BARATOS DA HISTÓRIA

O secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, anunciou ontem que a Copa do Mundo do próximo ano terá o valor dos ingressos mais baratos da história da competição.

Segundo na hierarquia da entidade, o cartola francês disse que 70% dos bilhetes do torneio terão o preço mais em conta do que os últimos Mundiais. O desconto não vai contemplar a abertura do torneio e os jogos das fases finais.

A Fifa pretendia anunciar ontem o valor dos ingressos para o Mundial. A divulgação foi adiada para o dia 19.

O barateamento dos preços dos ingressos é uma tentativa do governo de reduzir a oposição da população ao Mundial. Executivos da Fifa ficaram assustados com as manifestações pelas ruas no país no mês passado.

"A Copa do Brasil terá o ingresso mais barato da história. Setenta por cento dos ingressos serão realmente baratos", disse o francês.

Assim como o presidente da Fifa, Joseph Blatter, Valcke não quis dar uma nota para a organização da Copa das Confederações.

"Essa não é uma tarefa minha. Não sou o senhor Blatter", afirmou o dirigente. Antes, ele havia declarado que podia dizer que "a Copa das Confederações foi 80%".

Em 2007, Valcke trabalhou na vitoriosa candidatura brasileira para ser sede da Copa de 2014. Em fevereiro, a Folha de S.Paulo revelou que o cartola atuou como consultor da campanha brasileira para receber o Mundial. Na época em que trabalhou na candidatura do Brasil, o executivo francês deixou a presidência do emprego na Fifa. Ele era diretor de marketing e TV da federação.



▶ Seleção festeja conquista do tetracampeonato da Copa das Confederações

FOLHAPRESS

A CONQUISTA DO tricampeonato consecutivo da Copa das Confederações, com a vitória por 3 a 0 sobre a Espanha, domingo, vai recolocar o Brasil no top 10 do ranking da Fifa depois de um ano.

A seleção, atualmente a 22ª do mundo, sua pior posição na história, deve aparecer em nono lugar na próxima edição da lista da entidade que dirige o futebol mundial, que será divulgada na quinta-feira.

Segundo simulação feita no site da Fifa, o Brasil vai saltar de 872 para 1.095 pontos. Assim, deixará para trás três campeões do mundo batidos no último mês pelo time de Luiz Felipe Scolari: Uruguai, França e Inglaterra.

O ranking ainda será liderado pela Espanha, vice na Copa das

Confederações, seguida por Alemanha e Argentina.

A decadência brasileira no ranking começou na Copa-2010. A eliminação nas quartas de final derrubou a seleção da liderança para o terceiro lugar.

A maior queda aconteceu de junho para julho de 2012, quando a equipe saiu da quinta para a 11ª posição.

Criado em 1993, o ranking da Fifa desfavorece quem tem o calendário vazio de partidas oficiais, caso do Brasil, afastado das eliminatórias por ser o país-sede da Copa de 2014.

A pontuação de uma partida é definida por quatro fatores: o resultado (vitória, empate ou derrota), a relevância (amistoso, torneio continental, Mundial), a posição do adversário no ranking da Fifa e a confederação a que o rival é filiado (europeus e sul-

americanos têm peso maior)

A lista leva em consideração os resultados dos quatro últimos anos e prevê uma gradativa redução anual no valor de cada partida.

BLATTER

O presidente da Fifa, Joseph Blatter, admitiu ontem que "havia um grau de incerteza sobre o que poderia acontecer" com a Copa das Confederações por causa dos protestos nas ruas, mas disse que o país fará um Mundial "maravilhoso" no próximo ano.

Na entrevista coletiva realizada no Copacabana Palace, o cartola suíço se recusou a dar uma nota sobre a organização do torneio, encerrado ontem com a conquista do Brasil. "No início da competição, havia um grau de incerteza sobre o

que ia acontecer por causa da inquietação social. Vimos agora que a inquietação vem serenando e aconteceu um evento extraordinário", afirmou Blatter.

Por causa do acirramento dos protestos na primeira semana de disputa da competição, a Fifa e seus parceiros estudaram a possibilidade de suspender a realização do torneio. Blatter não quis comentar as manifestações nas ruas contra o alto gasto governamental com a Copa do Mundo.

"Não vou discutir o problema interno do que está enfrentando. O que disse e repito é que o futebol serve para conectar as pessoas e conseguimos isso dentro e fora do estádio. Tenho certeza que teremos uma Copa maravilhosa no ano que vem", afirmou o dirigente.

NINGUÉM VAI MAIS SUBESTIMAR NEYMAR, DIZ NEW YORK TIMES

O jornal americano "New York Times" destacou a exibição do atacante Neymar na vitória por 3 a 0 sobre a Espanha que valeu o título da Copa das Confederações para o Brasil, no domingo, no Rio. "Seu companheiro Fred fez dois gols no triunfo. Mas a noite foi de Neymar. Ninguém vai mais subestimá-lo", publicou o "NYT" ontem.

O diário lembra que a habilidade do atacante do Barcelona ainda era questionável antes do torneio, mas o jogador "liderou o Brasil na vitória por 3 a 0 e foi, indiscutivelmente, a estrela do seu time na Copa das Confederações".

Na Espanha, o jornal esportivo "Mundo Deportivo", de Barcelona, também destaca o novo reforço do clube catalão: "Neymar se coroa", diz a manchete do jornal. Fala ainda em um "Neymar deslumbrante".

O "Sport", também de Barcelona, foi outro que exaltou o ex-atacante do Santos. "Campeão Neymar", destaca o jornal, que lembrou que o jogador foi eleito o melhor atleta da Copa das Confederações.



▶ Neymar foi destaque na mídia de todo o mundo

Já os dois principais jornais esportivos do país, o "Marca" e o "As", projetam uma revanche contra o Brasil no Mundial de 2014. Os dois periódicos usam a expressão "voltaremos" nas manchetes das edições de hoje.

"Espanha naufraga no Maracanã e se encontra com o Brasil no Mundial 2014. Voltaremos...", titula o "Marca".

"Espanha foi varrida pelo Brasil, mas como disse Macarthur... Voltaremos", diz o "As" em sua manchete, que cita ainda Neymar, ao dizer que o jogador "confirmou na Copa das Confederações a sua condição de estrela mundial".

No "Corriere dello Sport", da Itália, o goleiro Buffon ganhou destaque pelas três defesas de

pênalti contra o Uruguai, na disputa do terceiro lugar, mas a maior foto na capa do periódico é justamente de Neymar, chamado de mágico. O jornal diz ainda que "o Brasil humilhou a Espanha".

O também italiano "La Gazzetta dello Sport" afirma que é um "Brasil já mundial", em alusão à Copa do Mundo de 2014.

/ POTIGUAR /

WALLYSON ACERTA COM BAHIA ATÉ O FIM DO ANO

O ATACANTE WALLYSON, 24, que estava no São Paulo, é o novo reforço do Bahia para a Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o clube divulgou uma nota em seu site oficial confirmando a negociação por empréstimo até o final da temporada.

Depois de estreiar pelo ABC de Natal, em 2005, Wallyson passou pelo Atlético-PR e Cruzeiro. Em 2011, conquistou o título mineiro e terminou a Copa Libertadores como artilheiro, com sete gols marcados.

Neste ano, foi contratado pelo São Paulo, mas não teve muitas oportunidades com o técnico Ney Franco.

Wallyson já está em Salvador para iniciar os treinamentos com a equipe. A apresentação do atacante será na quarta-feira.

/ ADEUS /

PAULINHO CHORA NA DESPEDIDA DO CORINTHIANS

O VOLANTE PAULINHO chorou na despedida do Corinthians. Ele, que teve confirmada a ida para o Tottenham, concedeu entrevista coletiva onde disse "até logo" para os torcedores do Timão.

"É difícil de falar num momento como esse, mas tenho certeza de que foram três anos maravilhosos na minha carreira, de conquistas. O que tenho pra falar do Corinthians, da torcida, da diretoria, da comissão é até logo, daqui a pouco eu volto, por tudo que fizeram por mim", declarou Paulinho.

Eleito neste domingo o terceiro melhor jogador da Copa das Confederações, Paulinho mostrou muita gratidão pelo Corinthians. "Passei por muitas coisas aqui dentro, mais boas do que ruins. Teve derrotas, mas muito mais conquistas. A diretoria sabe que um dia eu volto, seja daqui 5, 6, 7 anos, porque esse time é diferente, torcida diferenciada", elogiou o jogador.

/ TÉCNICO /

RENATO GAÚCHO FECHA COM O GRÊMIO

DOIS ANOS DEPOIS, o maior ídolo do Grêmio está de volta. O pedido dos torcedores foi atendido e Renato Gaúcho confirmado nesta segunda-feira como novo treinador do Tricolor. A apresentação ocorre na terça, no Olímpico. Renato traz o auxiliar técnico Alexandre Mendes, que também retorna ao clube mas agora em nova função: preparador físico. O novo auxiliar será Victor Hugo Signorelli, que trabalhará ao lado de Roger Machado.

PortaLuppi é o maior ídolo da história do Grêmio. Campeão da Libertadores e do Mundo do jogador, o ex-atacante mantém ótima relação com o presidente Fábio Koff, já mandatário nas conquistas passadas.

Agora, volta a ser comandado por Koff como treinador. Renato Gaúcho foi demitido do Grêmio em 30 de junho de 2011. Na passagem pelo comando do clube teve 66 jogos, 34 vitórias, 16 empates e 16 derrotas, o que totaliza 59,6% de aproveitamento.